ANNO XXXIV N. 236.
Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1858.
Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
11 Segunda. S. Nicacio b. m.; S. Sumatra m.; S. Canico ab.
12 Terça. Ss. Prisciliano e Domina mm.; S. Seraphim f.
13 Quarta. Ss. Daniel e Hugolino f. mm.; S. Chilidonia v.
14 Quinta. S. Calisto p. m.; S. Fortunata v.; S. Daciano b.
15 Sexta. S. Thereza de Jesus v. c.; Ss. Anthioco e Severo b.
16 Sabbado. Ss. Martiniano e Saturiano irs. mm.; S. Lito b.
17 Domingo. S. Edwiges duqueza; S. Mariano m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

25 de setembro de 1858.

Imperial academia de musica e opera nacional.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo necessario regularisar a imperial academia de musica e opera nacional, subvencionada pelo estado com o producto das loterias que lhe foram concedidas; S. M. o imperador ha por bem ordenar que um conselho director, composto de V. Exc., do conselheiro de estado visconde do Uruguay e do conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz, se encarregue da administração superior da mesma academia, tratando de dar-lhe a mais conveniente organisação, e de formular e de submetter á approvação do governo os estatutos que a devam reger, e applicando entretanto o referido producto das loterias aos fins para que foram decretadas.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. marquez de Abrantes.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 2,245 de 15 de setembro de 1858.

Creando cadeiras de ensino no seminario episcopal da Conceição, em Cuyabá.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. Ficam creadas no seminario episcopal da Conceição, em Cuyabá, as seguintes cadeiras:

De grammatica e lingua latina, de francez, de rhetorica e eloquencia sagrada, e philosophia racional e moral, de theologia moral, de theologia dogmatica, de historia ecclesiastica e instituições canonicas, de lithurgia e canto gregoriano.

Art. 2. Os lentes das cadeiras de grammatica e lingua latina, de francez, rethorica e eloquencia sagrada, philosophia racional e moral, terão o ordenado annual de 1:200$. O de lithurgia e canto, 1:000$.

Art. 3. Os lentes e os compendios serão propostos pelo bispo e approvados pelo governo. Durante os tres primeiros annos de exercicio os lentes serão considerados interinos.

Art. 4. Em quanto não houver substitutos, os lentes se substituirão reciprocamente em seus impedimentos e faltas, segundo a ordem marcada pelo bispo, descontando-se um terço do ordenado do substituido em favor do substituto.

Art. 5. Fica derogado o decreto n. 1,149, de 13 de de abril 1853.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1858, 37.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,259 de 25 de setembro de 1858.

Augmenta os vencimentos dos carcereiros das cadêas da cidade de Uberaba, e da villa de Tamanduá, na provincia de Minas-Geraes.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam elevados a 120$ cada um os vencimentos dos carcereiros das cadêas da cidade de Uberaba, e da villa de Tamanduá, na provincia de Minas-Geraes, revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,260 de 25 de setembro de 1858.

Crea uma companhia avulsa de artilharia da guarda nacional na capital da provincia de Minas-Geraes.

Attendendo a' proposta do presidente da provincia de Minas-Geraes, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica creada na capital da provincia de Minas-Geraes, e subordinada ao commando superior da guarda nacional da mesma capital, uma companhia avulsa de artilharia, com a designação de primeira, a qual terá a sua parada no lugar que lhe for marcado pelo presidente da referida provincia, na conformidade da lei.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,262 de 25 de setembro de 1858.

Marca os vencimentos dos carcereiros das cadêas de Ingazeira, Escada, Serinhãem, Barreiros, Cimbres, Buique, Tacaratu' e Cabrobó, na provincia de Pernambuco.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica marcado o vencimento annual de 120$ a cada um dos carcereiros das cadêas de Ingazeira, Escada, Serinhãem, Barreiros, Cimbres, Buique, Tacaratú e Cabrobó, na provincia de Pernambuco.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto numero 2,263 de 25 de setembro de 1858.

Declara de primeira entrancia a terceira comarca creada na provincia de Mato-Grosso.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica declarada de primeira entrancia a terceira comarca creada na provincia de Mato-Grosso pela lei da respectiva assembléa legislativa numero 9, de 23 de julho deste anno.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto numero 2,264 de 25 de setembro de 1858.

Augmenta o vencimento do carcereiro da cadêa da cidade de Campinas, na provincia de S. Paulo.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica elevado a 120$ o vencimento annual do carcereiro da cadêa da cidade de Campinas, na provincia de S. Paulo; revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto numero 1,009 de 25 de setembro de 1858.

Diversas disposições a favor do hospital geral da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa.

Art. 1.º O subsidio dos vinhos, arrecadado na alfandega da corte em beneficio do hospital geral da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, será d'ora em diante cobrado na razão de 10 reis, por cada medida de vinho e mais bebidas espirituosas que forem na mesma alfandega despachadas para consumo.

Art. 2.º Fica autorisada a mesa da referida Santa Casa para dispor de duzentas apolices da divida publica, que actualmente possue, afim de solver a parte mais onerosa da sua divida passiva, sendo obrigada a substitui-las por outras tantas, applicando a essa acquisição 4 por cento do valor nominal das mesmas apolices, e mais as sobras da sua receita que puder realisar.

Art. 3.º Serão extrahidas nesta corte quatro loterias annualmente, livres do imposto de 8 por cento por espaço de dez annos, e o seu producto será entregue ao thesoureiro da mesma Santa Casa para ser exclusivamente applicado á continuação das obras do hospital geral da Misericordia.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—Bernardo de Souza Franco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de setembro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Matto Grosso.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 19 de junho ultimo com dous exemplares do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia no acto da abertura de sua sessão em 3 de maio do corrente anno.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Póde V. Exc. mandar passar titulo ao paisano Mathias Gonçalves de Miranda, que se offereceu voluntariamente para servir no exercito, e foi julgado apto em inspecção de saude, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 662.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Manoel Faustino Nunes da Silva, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 663.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Beserra, que foi julgado incapaz do serviço, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 664.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. o aviso de 16 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, referindo-se ao requerimento em que o major do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta cidade Alexandre Augusto de Frias Villar pede pagamento da differença entre o soldo do posto de alferes do exercito e o de major da guarda nacional, durante o tempo em que esteve aquartelado, declara que o supplicante não tem direito á percepção do soldo e mais vantagens correspondentes ao referido posto de major até a data da imperial resolução de 26 de maio proximo preterito, mas sómente dessa data em diante.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Aviso a que se refere este officio

Rio de Janeiro ministerio dos negocios da guerra em 16 de setembro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Sua magestade o imperador, a quem foi presente o requerimento do major do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional da capital desso provincia Alexandre Augusto de Frias Villar pedindo pagamento da differença entre o soldo do posto de alferes do exercito e o de major da guarda nacional, durante o tempo em que esteve aquartelado. ha por bem, conformando-se com a informação da contadoria geral da guerra, mandar declarar que o supplicante, como o entendeu a respectiva thesouraria, não tem direito á percepção do soldo e mais vantagens correspondentes ao posto de major da guarda nacional até a data da imperial resolução de 26 de maio proximo preterito, mas tão sómente dessa data em diante, visto que anteriormente os officiaes de linha recebiam pelo ministerio da guerra o soldo de suas patentes, e pelo da justiça as vantagens do posto que occupavam na guarda nacional: o que tudo communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar ao supplicante. Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 30 de setembro de 1858—Taques.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. o aviso, que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 13 do corrente determinando que se abone ao capitão Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros o vencimento de uma forragem para a respectiva cavalgadura, segundo o disposto na tabella de 1 de maio ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Constando-me do aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente ter sido indeferido o requerimento em que o sentenciado praça do 8º batalhão de infantaria Ismael dos Santos Nonato pede perdão da pena a que fôra condemnado: assim o declaro a V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Sendo-me declarado no aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente que S. M. o imperador indeferio o requerimento em que o capitão do 10. batalhão Manoel Sabino de Mello pede se lhe mande abonar a quantia equivalente ao expediente e serviço das duas companhias, que está commandando: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao supplicante.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc., que, como constou-me do aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, S. M. o imperador dignou-se nomear, por decreto de 15 deste mez, a João Paulo Ferreira para o lugar de escrivão do hospital militar desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Havendo-se recommendado em aviso circular do ministerio da guerra de 17 do corrente a execução das ordens estabelecidas para a remessa dos relatorios especiaes, que devem servir de base ao que tem de ser apresentado ao corpo legislativo no proximo futuro anno, exigindo-se que taes relatorios estejam na côrte até o fim do mez de janeiro daquelle anno: assim declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda, director do arsenal de guerra e conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo-me sido declarado em aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente que S. M. o Imperador indeferio o requerimento em que o capitão do decimo batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho pede pagamento dos vencimentos dos mezes de maio e junho do corrente anno, rectificando-se a guia que pela pagadoria das tropas da corte lhe foi passada; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia, e afim de que o faça constar ao supplicante.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeço V. S. suas ordens para que na recebedoria de rendas geraes seja arrecadada, a vista da nota junta por copia, a importancia dos direitos, sello emolumentos, que esta devendo Joaquim José de Albuquerque Maranhão, por ter sido reformado no posto de maior da guarda nacional desta provincia por decreto de 18 de agosto ultimo.—Confirmou-se ao referido major

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Haja Vmc. de prestar os meios necessarios para o embarque dos empregados, presos e mais pessoas, que, segundo as ordens desta presidencia, tiverem de seguir para o presidio de Fernando na escuna Eduviges.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao juiz municidal da 1.ª vara.—Ao officio que Vmc. me dirigio hontem, respondo declarando que deixe de enviar sentenciados para o presidio de Fernando, na escuna «Eduviges» para irem depois em um dos navios de guerra.

Dito ao dito da Escada.—Remettendo por copia a Vmc., para sua intelligencia, o aviso do ministerio da justiça do 1º do corrente acerca do requerimento em que Mathias de Albuquerque Mello, escrivão do civel, crime e da provedoria, e tabellião de notas desse termo, allegou o prejuizo que soffre escrevendo em ditos officios por destribuição com o escrivão companheiro, tenho a recommenda-lhe que faça constar aquelle escrivão a decisão contida no sitado aviso.

Aviso a que se refere este officio;

1. Secção.—Ministerio dos Negocios da justiça.—Rio de Janeiro em o 1º de setembro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o imperador, com informação dessa presidencia de 17 de abril do anno passado, o requerimento de Mathias de Albuquerque Mello, escrivão do civel, crime, e da provedoria, tabellião de notas do termo da Escada, comarca de Santo Antão, allegando o prejuizo que soffre escrevendo em ditos officios por destribuição com o escrivão companheiro, que he privativo de orphãos, e pedindo em conclusão que ou se estenda a destribuição a este ultimo officio, ou então seja elle considerado privativo dos officios referidos.

E o mesmo augusto senhor, confomando-se com o parecer do conselheiro procurador da coroa, ha por bem mandar declarar a V. Exc. para o fazer contar ao suplicante, que não havendo nos provimentos obrou subrepção, nem se allegando inconvenientes contra a pratica até agora seguida, cumpre que os escrivães do termo da Escada sejam mantidos na posse e goso dos officios pela forma porque lhes foram conferidos. Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 30 de setembro de 1858.—Taques.

Dito ao dito de Serinhãem.—Pelo seu officio de 25 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data entrado no goso da licença de 15 dias, que lhe foi concedida por portaria de 20 de agosto ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio hontem, sób n. 181, declarando que approvo o contrata celebrado com o fretador da escuna «Eduviges» Quirino Joaquim Madeira, para transporte da farinha e mais objectos destinados ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir hoje, para os portos do norte, o vapor «Cruzeiro do Sul», a hora indicada em seu officio desta data.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a demissão que pedio Joaquim Marques da Costa Soares do cargo de segundo supplente do delegado de policia do termo do Cabo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu a professora publica de instrucção primaria da villa do Limoeiro Maria do Rosario de Oliveira Mello resolve conceder-lhe 15 dias de licença sem ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a provincia da Parahiba, no vapor «Cruzeiro do Sul», não só a parda liberta Maria e suas filhás, sendo uma de 11 annos e a outra de menor idade, mas tambem a um inferior e um soldado, que as acompanham, devendo realisar-se por conta daquella provincia a importancia de todas as passagens ordenadas nesta portaria.—Officiou-se a semelhante respeito ao marechal de campo commandante das armas interino e ao chefe de policia.

Dita—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem de convez para a provincia do Maranhão no vapor «Cruzeiro do Sul», a João Sales de Azevedo e João Nepomuceno de Moura, havendo lugares vagos para passageiros de estado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do communicação que V. Exc. lhe dirigio em 18 do corrente, ácerca da nomeação do substituto da faculdade de direito desta cidade Dr. José Antonio de Figueiredo para o lugar de lente da primeira cadeira do segundo anno da mesma faculdade.

Dito ao bispo diocesano.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. Exc. Rvm. o incluso exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a segunda sessão da decima legislatura da assembléa geral legislativa no dia 12 do corrente mez.—Iguaes, mutatis mutandis, ao marechal de campo commandante das armas interino, ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, chefe de policia, presidente da relação, inspector da thesouraria de fazenda, director da faculdade de direito, director geral da instrucção publica e camara municipal do Recife, e respondeu-se ao official maior da secretaria da estado dos negocios do imperio, accusando-se a recepção da communicação acompanhada de exemplares da falla ácima referida.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a quantia de 15$, que o primeiro cadete segundo sargento Caetano José da Silva, despendeu com o aluguel de cavallos para a sua condução, quando retirou-se por doente do destacamento de Garanhuns.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 132, e bem assim dous officios da directoria geral da despeza publica datados de 15 e 17 do corrente.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 19 do corrente com os mappas estatisticos dos trabalhos da primeira sessão ordinaria do jury do termo de Barreiros no corrente anno.

Dito ao Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Andrade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. o incluso officio, que foi transmittido com o aviso do ministerio do imperio de 18 do corrente.

Dito ao director interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 301, que por despacho de hoje autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado os 4:788$, em que importam as 1064 toneladas de pedra, que forneceu José Antonio de Araujo para o enrochamento da ponte da rua da Aurora, como se vê da conta que acompanhou o citado officio.

1º de outubro.

Circular aos Exms. presidentes de provincias.—Passo a's mãos de V. Exc. dous exemplares impressos das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—O inspector da thesouraria de fazenda, sendo ouvido sobre a materia do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 9 de setembro ultimo, sob n. 105, declarou em sua informação, junta por copia, que não fôra recebida naquella repartição a requisição a que V. Exc. allude, mas que entretanto ia ser remettida a conta corrente solicitada pelo inspector do thesouro dessa provincia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 665, participando haver fallecido no dia antecedente o coronel reformado do exercito José de Brito Inglez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. Exc. o incluso requerimento sobre que versa a sua informação de 30 de setembro ultimo, sob n. 666, tenho a dizer-lhe que, concluido o conselho a que respondeu o alferes reformado Quintiliano Henrique da Silva Primavera, não havera' inconvenientes em ser elle removido, como requer, do quartel do Paraiso para o das Cinco Pontas.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. Exc. de hontem, sob n. 667, fiquei inteirado de se achar recolhido ao hospital regimental, para ser observado, o recruta Luiz Vieira de Souza.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que o tenente reformado do exercito João Bernardino de Vasconcellos, que foi condemnado pelos extravios do arsenal de guerra, onde exerceu o emprego de almoxarife, appellou da sentença para o tribunal da relação.

Dito ao chefe de policia.—Em vista do que representou-me o commandante da canhoneira «Ibicuhy», mande V. S. recolher por segurança a' casa de detenção os presos que se acham a bordo, e que devem seguir para o norte na mesma canhoneira.

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio que V. Exc. me dirigio em 29 de setembro ultimo, sob n. 908, communicando o arrombamento de uma das paredes da cadeia do termo de Villa Bella, a fuga do criminoso de morte Manoel Nasario, e as tentativas que outros fizeram para evadir-se, sendo obstados pela sentinella, em cujo auxilio acudio a guarda da prisão.

E ficando de tudo inteirado, cabe-me dizer que approvo as obras urgentes que o delegado, de accordo com o juiz de direito, resolveu mandar fazer para segurança da cadea, que contem um crescido numero de presos, e em vista da conta que me for presente se mandarão satisfazer as despezas que se realisaram com taes obras.

Dito ao Dr. João de Souza Reis.—Constando-me de aviso do ministerio da justiça de 11 de setembro ultimo, que por decreto de 30 do mez antecedente, houve por bem S. M. o Imperador remover a Vmc. da comarca da Boa-Vista, de primeira entrancia nesta provincia, para a do Icó, de segunda entrancia, na do Ceara', resolvi marcar o praso de quatro mezes para dentro delle entrar Vmc. em exercicio na sua nova comarca e recommendo-lhe a observancia do disposto no artigo 24 do decreto numero 687 de 26 de julho de 1850.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do pedido junto, mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, por meio de cheques de 1:000$000 cada um sobre a caixa filial do banco do Brasil nesta capital a quantia de 29:000$000 para a continuação das obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez, segundo declarou-me o respectivo director em officio desta data, sob numero 302.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao juiz municipal do termo de Ouricury.—Remettendo os dous officios inclusos, que são dirigidos ao Dr. João de Souza Reis, juiz de direito dessa comarca, communicando a sua remoção para a comarca do Icó na provincia do Ceara', recommendo a Vmc. que, na conformidade do artigo 22 do decreto numero 687 de 26 de julho de 1850, faça entregar os ditos officios áquelle juiz, certificando o dia em que elle os tiver recebido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo seu officio de 29 de setembro ultimo, sob numero 294, fiquei inteirado de que na mesma data ficara esse arsenal de posse dos dous predios desapropriados em virtude das ordens do governo imperial.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. pôr em liberdade o soldado do corpo de seu commando Antonio Bezerra Leite, visto ter findado o tempo de prisão a que foi elle condemnado pelo conselho de julgamento.

Dito ao conselho de compras para fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Tendo em vista o officio que em 28 de setembro ultimo dirigio-me o conselho encarregado de compras dos objectos necessarios para o fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, cabe-me declarar que approvo não só a compra do material mencionado na relação junta ao mesmo officio mas tambem os contratos que, como consta dos termos respectivos, foram celebrados com diversas pessoas, sendo um delles para prestação de serviços de barbeiro, e os outros para fornecimento de medicamentos, viveres, fardamento, tijolo para as obras do porto e mais objectos precisos aos objectos precisos aos estabelecimentos da marinha e navios da armada.

Dito a' direcção da associação commercial beneficente.—Em resposta ao officio que hontem dirigio-me a direcção da associação commercial beneficente pedindo que fosse adiada para hoje a sahida do vapor «Cruzeiro do Sul,» para os portos do norte, cabe-me dizer que, sendo a demora dos paquetes prejudicial a' regularidade que deve haver nas viagens, e além disto onerosa aos cofres do estado, não póde ser transferida a sahida do referido paquete, que chegou muitos dias depois do marcado, e por isso deixou de ser adoptada a providencia solicitada pela direcção, a quem reitero a expressão da mais subida consideração.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Ao officio que hontem dirigio-me a administração geral dos estabelecimentos de caridade acerca da extracção das loterias concedidas em favor do hospital Pedro II, respondo declarando, que se tem expedido as ordens necessarias de conformidade com o artigo 42 da lei n. 452 deste anno.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para a provincia do Ceara, no vapor «Persinunga», a Francisco Pinheiro Teixeira em um dos logares destinados para passageiros do governo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 130, e bem assim um officio da directoria geral da despeza publica de 21 de setembro ultimo communicando o saque da letra n. 4, na importancia de rs. 150:000$000.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 408 desta data, que se expediram as convenientes ordens a' thesouraria provincial para o pagamento das diarias vencidas do 1. de julho ao ultimo de setembro proximo findo, pelos dous calcetas ao serviço do quartel do corpo sob seu commando.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio hoje, sob n. 303, com o ponto dos empregados dessa repartição relativo ao mez de setembro ultimo.

Despacho do dia 7 de outubro.

Requerimento de João Garcia Valladão, pedindo admissão de uma sua neta menor no collegio das orphas.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphão.

Dito de José Paulino de Almeida, pedindo isenção do pagamento da quota para o calçamento da estrada da Magdalena, de que se não utilisa, por não passar em frente do telheiro que possue entre as duas pontes da mesma.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de Manoel Gomes de Souza, arrematante do empedramento do 20º lanço da estrada da Victoria, pedindo-se ordene o pagamento da ultima prestação a que tem direito, a qual lhe he recusado pela thesouraria sob pretexto de ser o certificado datado de 27 do mez passado, que pertenceu ao trimestre addicional, que com elle findou; exigindo-se novo certificado, que lhe he negado pela directoria das obras publicas.—Informe o Sr. inspector da thesourária provincial.

Dito de Paulo de Amorim Salgado Junior, pedindo licença para cortar em as matas de seus engenho S. André e Oriente, na freguezia de Una, cem pranchões de sicupira.—Informe o Sr. capitão do Porto.

Dito de José Fernandes Monteiro, arrematante do 5º lanço da estrada da Escada.—Mostre o artigo do contrato em que funda o supplicante a sua pretenção.

Dito de Miguel Felicio da Silva.—Volte ao Sr. regedor do Gymnasio provincial para mandar admittir o filho do supplicante como meio pensionista na forma requerida.

Officio n. 560 do marechal commandante das armas, informando o requerimento do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, tenente cirurgião do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplente a gratificação de exercicio.

Dito n. 923, do Dr. chefe de policia, apresentando a conta de 1,200 varas de hamburgo comprado para a manufactura de 200 lençoes e 100 camisolas para a casa de detenção, na importancia liquida de 596$160 reis.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 357, do director das obras militares, communicando haver Manoel Luiz Coelho de Almeida, arrematante das obras do quartel da Solidade, apresentado por seu fiador a Francisco José Pires, que julga ter a idoneidade requerida, a qual lhe parece, todavia, que deve ser provada perante a thesouraria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 300 do director interino da repartição das obras publicas, informado a requerimento de Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Volte ao Sr. director interino da repartição das obras publicas, para informar acerca da conveniencia de fazer-se o revestimento dos lados da cambos em vez de outra obra.

—S—

Requerimento de Francisco Florentino de Jesus, recrutado, pedindo ser posto em liberdade allegando ser casado.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito de João Hypolito de Meira Lima, arrematante do 15º lanço da estrada do sul, pedindo reforma no respectivo orçamento, que tendo sido organisado em 1855 não esta' em harmonia com o alto preço dos salarios e materiaes.—Não tem lugar.

Dito de Maximino Narciso Sobreira de Mello, professor publico de primeiras letras da povoação de Ipojuca, pedindo o pagamento do ordenado do mez de setembro ultimo.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito do mesmo, pedindo que independentemente do exame das materias do segundo grão, para fazer o qual pede o praso de nove mezes, se lhe conceda a permuta, que ja requereu, da sua cadeira pela do curato da Sé de Olinda.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Francisco d'Amorim Lima.—Vistas as informações, não ha que providenciar.

Dito do bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros.—Concedo ao supplicante dispensa das provas de capacidade para o ensino primario e das linguas latina e franceza; sendo este despacho apresentado ao Sr. director geral da instrucção publica para o fim conveniente.

Dito de Francisco Botelho de Andrade, arrematante do impedramento do atterro dos Afogados.—Passe portaria concedendo ao supplicante sete mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato.

Dito de João Francisco Regis dos Anjos, secretario da repartição das obras publicas.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado.

Dito de Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Habilite-se na forma da lei.

Officio n. 683, do marechal de campo commandante das armas, apresentando o officio que lhe dirigira o tenente coronel commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional aquartelada, solicitando se mande fazer os concertos que indica no quartel daquelle batalhão.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 685 do mesmo, sollicitando se mande fazer no quartel de cavallaria os concertos, de que faz menção em o seu officio n. 594.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 173, do brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando o pret em duplicata dos vencimentos das guardas nacionaes do oitavo batalhão de infantaria destacados na povoação de Jaboatão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do capitão do porto, solicitando se mande pagar a Francisco de Souza Rego Monteiro, a quantia de 20$060 rs. importe de 424 impressos, de que ajunta um, os quaes são necessarios ao expediente da capitania.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar na forma solicitada.

Dito da administração geral dos estabelecimentos de caridade, solicitando se mande recolher a casa dos Expostos a africana livre, de nome Domingas, que esteve servindo no collegio das orphãs; porque, estando gravida, póde, logo depois do seu bom successo ajudar a amamentar as creanças ali existentes.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito do commissario vacinador provincial, solicitando se lhe mande entregar a quantia de 100$000, para satisfazer as principaes despezas com o que se faz preciso a repartição a seu cargo.—Volte ao Sr. commissario vaccinador para declarar a que he preciso a sua repartição.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 12 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 139.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina que os senhores commandantes dos destacamentos do reconcavo; cujos vencimentos são pagos pelas respectivas collectorias, forneçam a estas por primeiras e segundas vias os prets, e mais documentos que forem de mister para a legalisação desse ramo de despeza.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

S. PAULO.

21 de setembro.

Cahio aqui de sorpreza a nomeação do Sr. Gavião Peixoto para chefe de policia. Não constava que o Sr. Roberto de Almeida pedira demissão; antes se suppunha a sua continuação, visto ter obtido recentemente prorogação de licença.

Alguns tem sentido suas apprehensões com a nomeação do Sr. Gavião Peixoto para chefe de policia da provincia que representa na camara dos deputados; receiam talvez que S. Exc. se desvie da imparcialidade requerida em taes cargos. Acho errado qualquer juizo prévio em semelhante assumpto, principalmente quando o Sr. Gavião Peixoto he o ex-juiz de direito de Guarantingueta', onde procurou acalmar os partidos, fazendo uma fusão conciliatoria. Deve-se, pois, esperar seus actos, e confiar principalmente no Sr. Torres, que cada dia vai aqui mostrando que não veio a S. Paulo para soldar nenhum dos velhos partidos estragados.

Não olhando para resultados politicos, em que não estou resolvido a entrar, pode-se como que assegurar que esta nomeação foi boa. Ao menos assim devo pensar, recordando-me das felicitações que o Sr. Gavião Peixoto recebeu no Rio-Grande do Sul.

Com a entrada do Sr. Gavião, considerando os verdadeiros interesses publicos, parece que vamos ganhar. S. Exc. ha de ser, certamente, mais activo que o ex-chefe de policia, que, descansando no Dr. Furtado, olhava mais para o expediente. Com esta entrada melhorara' o nosso fôro, que nada tem hoje de invejavel, em consequencia das interinidades. Voltara' o Sr. Tavares Bastos para o seu lugar, e as cousas caminharão melhor.

— A questão do brilhante monstro ainda esta' no mesmo pé de incandescente, e continúa a tirar o somno a muita gente, menos a mim, a quem não tocou desgraçadamente nem uma parte do cascalho.

Este assumpto tambem tem servido para divertimento dos incredulos, parecendo que se formaram duas associações, uma para deduzir as provas da existencia da pedra a todo o mundo, outra para dar o inventor como doudo. Ca' para mim, o negocio he, pelo menos, problematico, pois consta haver aqui guardado o cascalho, que, segundo se falta, salta'ra da bigorna quando em Mogy-mirim procuraram malhar a pedra para se verificar sua qualidade.

Entretanto, um dos interessados declara que lhe parece ter o mesmo caipira, inventor, outra pedra que a ninguem quer confiar, em quanto não se solver a presente questão. He muita pedra.

Emfim, as noticias que se espera da Europa he que decidirão se isto tudo he uma fabula, ou um crime, se o caipira he um doudo ou um projecto de Creso.

O Sr. Torres, sendo-lhe requerida a ida do Sr. Tavares Bastos para verificar as cousas no lugar do facto, ordenou-a. Parece-me, que realisando-se a nomeação do Sr. Gavião, que aqui he esperado nestes dias, o Sr. Tavares Bastos deixara' esse bico d'obra para quem de direito pertence; e o chefe interino não precisa descansar, pois em suas interinidades tem-se mettido pelos nossos mãos caminhos do interior, ja' com a questão do Tatuhy, ja' com a da colonia Vergueiro, e finalmente com o fallado roubo de Arêas. Em todas estas commissões sempre triumphou o serviço publico, principalmente na de Arêas, que entendia com os potentados.

— Houve uma segunda edição dos festejos do anniversario da independencia no seu oitavario. Reproduzio-se a illuminação do largo de Palacio, com mais algum enthusiasmo. A tribuna dos oradores foi mais vezes occupada. Entretanto, tal foi a invasão, que o povo começou a dar apartes, que excitaram a hilaridade. No meio de muita cousa ruim appareceram poesias dignas da imprensa. Não cito os autores para que não me aconteça o que se deu na minha penultima, em que eu lhe disse que oraram os deputados Martim e Ribas, e Dr. Agostinho. Afinal, o seu compositor comeu o Dr., apparecendo este ultimo como deputado, e eu como grecejador. Rectifico, pois, declarando que o eleitor foi o seu compositor, e não eu.

— Decididamente o estado sanitario vai a ficar bom; as bexigas cessaram, e só sabemos de alguns convalescentes.

O tal «croup» não se tornou epidemico como se ia annunciando. Estamos na época dos defluxos, e qualquer incommodo de garganta era capitulado daquelle modo, declarando-se guerra a's gargantas com o toque da pedra-infernal.

— Chegou de Santos o director do estabelecimento de Itapura. Dizem que S. S. só se demora aqui o tempo necessario para fazer marchar o resto da gente e as conducções.

— O governo provincial esta' mandando activar o recrutamento. Depois das bexigas deve-se esperar alguma equidade.

— O Sr. Torres soffreu um ligeiro incommodo de garganta. Ja se acha melhor.

— Vimos uma carta do norte, em que se da' como certa a achada de outro brilhante, que tambem se diz roubado. Se assim he, não ha cousa mais perigosa do que ser brilhante. Consta que vão discutir esta segunda questão brilhante na côrte.

(Carta particular.)

ALAGOAS.

Maceió, 13 de outubro de 1858.

I.

Principio noticiando-lhe um extraordinario phenomeno, em sua verdadeira accepção.

Um cometa esta' sendo visto para nós, e provavelmente o sera' tambem ahi, que appareceu desde o dia 5 deste, na posição de noroeste, achando-se hoje a' quarta de Oeste, porque sua tendencia he caminhar para este lado. Sua cauda he extremamente longa e arqueada, com direcção ao norte. Sua apparição he pelas 6 horas e meia da tarde e seu occaso pelas 7 e meia ou pouco mais, sendo antes a's 7 e 15' ate' 7 e 20'.

A apparição de um cometa he sempre o annuncio de flagellos geraes, se consultarmos a' tradição. Por isto ha um receio de que não seja elle o preludio de algum infortunio mais alem dessa borrasca e vendaval de setembro porque passamos, e que tantos prejuizos acarretou sobre a nossa nascente agricultura, com a morte de quasi todas as plantações sem excepção dos cereaes.

— O seu «Diario» de 6 deste mez em que vem a minha terceira carta de 28 de setembro, trez uma errata na terceira parte dessa carta, que não he possivel deixar passar sem rectificação.

Quando referi a conclusão do programma da sociedade—Sete de Setembro—e trouxe as palavras—a' terra que nos vio nascer—disse que eram elles em referencia a's de uma «falla» do Imperador; mas o «Diario» escreveu—filha—em vez de falla, e dobrou a preposição—em—que precedeu a' palavra—referencia,—o que transtornou todo o sentido do periodo.

II.

A administração continua sem alteração. A paz he geral na provincia e nada ha a recear que altere a tranquilidade publica.

— Falla se em demissão do commandante de policia Berardo, noticia que tem tomado vulto nestes ultimos dias. Ignoro qual o gra'o de veracidade que possa ella ter e menos os fundamentos que a motivam, salvo se quizesse dar credito a boatos de varios defeitos que imputam ao dito commandante no serviço do corpo, e que só por meio de alguma anthropouncia se poderiam verificar.

Se isto acontecer, não procederia em regra a presidencia, se deixasse de fazer mão baixa de toda a officialidade do corpo, com pequenas excepções, porque a opinião geral he que existe alli um cancro que he preciso arranca-lo, ate' a' ultima raiz.

— Foi nomeado promotor publico e ja' seguio para a comarca da Matta-Grande o Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, vindo dessa provincia e dahi natural. Deos queira que elle se não involva na politica local daquella comarca que tem sido e ainda he melindrosa, em razão da exaltação em que teem cahido os homens principaes dalli, por motivo e occasião da creação de circulos liberaes, desde quando não tiveram mais juizo aquelles pobres homens. São fructos da politica liberal do—Tempo.

— O paquete «Cruzeiro do Sul» trouxe-nos os dous deputados que ainda la' estavam, sendo um delles o Dr. Pedro Antonio que do Gurupa' foi removido para a comarca da Atalaia, onde tem sua familia, dando-se para isso ter lugar as seguintes remoções. O juiz de direito da Atalaia foi para a Villa-Nova em Sergipe, o desta comarca para a do Lagarto, o desta para uma do Ceara', e o desta para a de Gurupa'.

Que divertido e bem combinado—chasser-croiser!

Tenho a noticiar-lhe um interessante episodio. Publicara o «Diario» das Alagoas uma correspondencia no dia 7 deste mez em desabono do engenheiro Pedro Scharamback; mas este que apezar de velho he geitoso e disposto, encontrando-se no dia 8 pelas 10 horas da manhãa com o Dr. Oliveira Lobo, inspector das obras publicas, a quem attribuia a correspondencia, dirigio-se a elle com intenção de desforçar-se e ameaçando-o na rua, fe-lo retratar-se ou negar ser o autor do escripto; apezar do que o mesmo Scharamback o desafiou para um duello, divirtindo-se os espectadores com esta scena em que o Dr. Oliveira Lobo mostrou muita prudencia e apresentou uma prova negativa de ser lobo, deixando de imitar a outros lobos que aqui ha que ja tem accommettido a ovelhas em logares publicos, como um delles accommetteu a uma até no theatro! O caso he que estamos com a terra muito cheia de lobos!

Por fallar em theatro, aproveitarei a opportunidade para dizer-lhe que continua a companhia Coimbra a sacar-nos constantemente das algibeiras os magros cobres, dando-nos sempre 2 representações por semana; o que vai ja produzindo indigestões nos olhos e deliquios nas bolsas.

Em um dos dias passados levaram a' scena uma comedia com o nome de Conde de Paraguara' em que tanto se repete o tratamento de barão, que achando-se presente o unico que temos aqui, tornou-se a coincidencia extremamente conhecida, parecendo proposito, tanto mais quanto era extraordinaria a circumstancia do nome da filha do conde. Foi mesmo cousa de infiar.

Esta companhia marcha menos mal, tendo a molestia do Silvestre causado algum resfriamento nas representações, porque elle, o Raimundo e a Isabel são a alma, o talisman da companhia. A «Saloia» drama, foi repetido e nelle a Isabel da prova evidente do seu talento artistico. Deu ella ja o seu beneficio e teve enchente, mas a peça foi mal escolhida e os companheiros se não esforçaram quanto se devia esperar.

Como cousa extraordinaria não devo occultar-lhe um facto revoltante que se deu em Jaragua' no dia 25 de setembro e que deixei por falta de informações exactas de noticiar-lhe então.

Um estupro foi insolitamente commettido em uma menina de 7 annos por Luiz Pereira da Purificação, caixeiro da casa Sacavem, vivendo a menina em companhia da mãi que era uma parda que servia aos caixeiros dessa casa. O perverso esta' preso e vai ser processado. Deus queira que haja um exemplo.

Este facto não foi senão a repetição de outro que se deu nesta cidade descoberto a pouco em casa de familia honesta, cujo pai tem tragado os mais acerbos amargores; entretanto que o agente da oração ostenta impune uma impavidez e escarneo que revolta até aos indifferentes; sendo certo que tambem foi praticado, ao que se diz, com abuso de confiança por haver intimidade illimitada entre o agente e o paciente e as respectivas familias, pois o primeiro he casado!

III.

O periodico «Conciliação» tem deixado de apparecer depois que findou o mez de setembro. He voz geral que se finou apezar de ser subvencionado pelo governo; de sorte que suspeita-se não ter sido por falta de meios, que deixou de continuar.

Parece ter isto algum fundamento porque a propria «Conciliação» no ultimo numero deu a noticia de um novo campeão com o nome de «Fiscal» em que ainda se não havia fallado, nem até agora appareceu.

Em consequencia de tal fallecimento foram feitas tres propostas por parte da presidencia as tres differentes typographias, para a impressão de uma folha official; sei que algumas responderam, mais ignoro ainda qual a typographia preferida.

Continua pois o «Tempo» a fazer o seu papel de protogonista, perseverando por tanto em representar na tragedia. O «Diario» pela sua parte tem nestes dias tomado como diversão das suas beiçoladas (como dizia o Maximo) nos irmãos lôbos; n'um como juiz da fallencia «Andrade» e no outro como guarda-mór e por uma historia de introducção de moeda falsa-papel.

He uma ovelha que não teme lôbos e que ao contrario os instiga e agasthôa, fazendo-os conhecer ou fazendo-os odiados das outras.

— A proposito, foi elle «Diario» chamado as contas pelo juiz Lôbo para apresentar a responsabilidade da carta que publicou no dia 30 de setembro assignada por um correspondente d'ahi que usa do pseudonimo «Zimborio de Farol.»

Fóra o motivo da offensa, se devo dar credito ao que me disseram, ter o «Zimborio» chamado ao dito Lôbo de juiz—Bexiga—, alludindo a boatos, para mim incriveis, de ter a quebra dos negociantes Paulo e Andrade, sido declarada por influencia do Bexiga, que he um negociante desafecto da Andrade, e que dizem exercer grande ascendencia sobre aquelle juiz, por lhe dever este importantissimos favores em negocios de lettras e compras de um engenho, dependendo assim delle Bexiga os seus arranjos de vida particular.

Consta-me, que terá lugar hoje perante o Dr. chefe de policia a apresentação da responsabilidade. Não sei como podera' ser em juizo considerado o Dr. C. Lôbo como «juiz bexiga,» que he de quem fallou a correspondencia, embora a allusão seja conhecida.

Nota-se, que os homens do «Tempo» andam agora muito dispostos na sustentação do seu credito, porque o «Diario» não cessa de ser chamado a juizo por elles por exhibições semelhantes.

— Como trato de correspondencias pela imprensa, nem posso nem devo perder a occasião de fazer uma defeza, fazendo ao mesmo tempo arredar de sobre um innocente as setas e os tiros da maledicencia.

No «Liberal Pernambucano» de 20 de setembro, se lê uma carta do correspondente d'aqui «Ali Pacha» em que, cobrindo de improperios e vitupendios a varios caracteres nobres da provincia, atira para o Dr. D. de M. as cartas escriptas pelo Firmus; e a este chama de ajudas do capote preto, intrigante vil e abjecto, refalsado que não tem lealdade com quem lhe da' o pão e queijandas.

Só um refinado detractor pretenderia assim justificar os botes de uma tão violenta e insolita aggressão; porque ninguem ha que, confrontando os escriptos do —Vale— com os do —Firmus,— não veja no estylo dos primeiros uma superioridade de dicção, de belleza de pensamentos, de riqueza de erudição, de suavidade e doçura de linguagem que nunca se encontram nos segundos.

Isto não he modestia, he a confissão da verdade. A franqueza e a verdade são ainda nesta occasião os unicos caracteristicos do —Firmus.—

Prova o novo —Ali-Pacha— descobrir-me e atire-se sobre mim sem piedade, que me haverei como poder com o genro que mata seu sogro para agradar ao sultão, com o revolucionario que trahe ao sultão e allia-se aos Francezes e depois os trahe para de novo agradar à Porta de quem recebe vice-reinado da Romelia, com o ambicioso insaciavel que ainda he traidor e se revolta contra o sultão, com o condemnado que acaba na fortaleza de Janina, em mãos de Kourschid-Pacha, do mesmo modo que havia começado sua estrondosa e inquieta vida, com esse bello typo emfim a que se quiz assemelhar tornando-lhe o nome; mas não se atire sobre um innocente, não hostilise aggredindo, sem o menor fundamento para haver creado uma convicção de ser elle o —Firmus.—

E se tem formado essa convicção, apezar da disparidade dos estylos, então consinta «Ali Pacha» que lhe digamos ser elle com effeito homem alheio à penna e sómente dado as venturas da sua insidiosa espada.

IV

Vou por fim concluir, noticiando um acontecimento que não deixa de ter merecimento por ser um corollario do facto de insubordinação de que tratei na minha primeira carta de 20 de agostos praticado pelo commandante do 1º. batalhão do Porto-Calvo.

Este commandante recusa-se ao cumprimento das ordens superiores, não dá aos officiaes legalmente nomeados pelo presidente, e obstinado nega obediencia tambem ao respectivo commandante superior que o manda por isto prender, segundo me consta, ao que igualmente não obedece.

Eis-aqui o resultado das sugestões e insinuações malignas do despeito e vil politica de mesquinhas machinações e artificios.

Entretanto apparece o proprio commandante do batalhão o Sr. José Ignacio de Mendonça dando em publico pelo «Diario» o testemunho de declarar-se em intimidade com o mais cruento inimigo de sua familia, justificando o que publicou a imprensa de ser ella dirigido e aconselhado por pessoas interessadas na seizão da familia.

Depois de tudo isto não se pode prever certamente qual seja o termo de tão estupenda opposição e desobediencia, e nem até que ponto esse estado de desacordo levará a imaginação daquelle que obra sem calma e reflexão.

He para lastimar que o tenente coronel José Ignacio não penetre o alcance dos intrigantes e não veja o abysmo a que os mãos conselheiros o podem atirar, de que necessariamente será elle a primeira victima em tempo opportuno...

Nada mais tenho por ora para dizer-lhe. Esta a fechar-se a mala do novo paquete —Princeza de Joinville,— que parece um excellente vaso

O —Iguarassu— talvez que siga amanhãa, se não poder ser despachado hoje.

Até o segundo paquete deste mez.

Firmus.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Fonte perenne. — O apparecimento dos cometas sempre foi tido como causa de muitos phenomenos, quer estes precedessem aquelle facto, quer se produzissem cá posteriori, assim ao cometa que ora ostenta-se no nosso céo não podemos deixar de ligar a causa do apparecimento dessa fonte perenne, que nascendo de um sobrado da rua Nova, vai brotar na das Flores, e com tal força que obriga aos traseuntes a traçarem um semi-circulo, a fim de evitarem que sejam molhados pela corrente da mesma fonte. Como porem não tenhamos precisão de fontes no centro d'uma cidade que he toda cortada por chafarizes, faz-se necessario que o Sr. fiscal cuide de mandar remover a referida fonte para lugar mais adequado, como, por exemplo, a cidade de Olinda, que tanto se resente de falta d'agua.

— *Um máo costume.* — Pessoa sisuda refere-nos que em sitios da estrada de João de Barros ha o costume de darem-se continuadamente, e no correr da noite, estrondosos tiros, quer sejam por graça, quer por outro qualquer motivo. Esse costume, que não he autorisado por necessidade alguma, cumpre que seja interrompido; pois que achando se os moradores dalli habituados aquelle máo uso, não poderá, no caso de alguem ser atacado pelos afiliados da companhia do tiro, servir de brado de soccorro qualquer tiro que possa apparecer com esse intuito, tanto mais quanto não he mui satisfactorio o estado da referida estrada.

— *Uma lembrança.* — Não podemos deixar de insistir sobre a conveniencia de verificar-se a exactidão ou a veracidade da noticia que demos sobre a defraudação de parte do sitio pertencente ao patrimonio dos orphãos; visto que dão-nos o facto da defraudação como consummado ou em via disto. Não sabemos se a respectiva administração já tratou ou não de fazer as convenientes pesquizas, que ainda lhe são impostas pelo proprio dever; no entanto chamamos a sua attenção e solicitude para o facto a que nos referimos, afim de que não vingue por fim a usurpação intentada e ja' advertida.

— *Uma pergunta.* — Alguem interessava saber se a rua da Camboa do Carmo tem inspector de quarteirão, quem elle seja e onde mora; pois que

ILEGÍVEL

parece não haver alli essa entidade, não ser conhecida ou não morar na rua, como he do espirito da lei de sua creação. Se porem ha inspector, he elle conhecido e mora na rua, admira que não désse elle signal de vida, quando no domingo para amanhecer segunda-feira passada foi aquella rua convertida n'um batuque, com bancos extendidos por ella e uma gritaria infernal, para solemnisação de uma eleição ganha, ao passo que todos os moradores eram incommodados, sem que se importassem com tal ganho, cuja celebração devera ser la' para os interessados e no mesmo terreno da victoria.

— *Passageiro.*—O vapor «Princeza de Joinville» entrado hontem dos portos do sul, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Deputados Dr. João José' Ferreira de Aguiar e 1 criado, e Augusto Frederico de Oliveira e 2 criados, Cypriano Antonio dos Santos e Silva, Jose' Cordeiro Leal Batinga, Henrique Soares de Andrade, Joaquim Rodrigues da Silva, deputado Francisco Carlos Brandão, capitão Antonio Luiz Duarte Nunes e sua senhora, Dr. Joaquim Marianno Pereira, alferes Jose' Antonio de Araujo, 51 praças do 12º batalhão de infantaria, cadete Augusto Frederico Pereira de Carvalho, Gonçalo João da Silva Torres, deputado Amaro Carneiro B. Cavalcante e 4 criados, Jose' Liberto, Manoel Alves de Oliveira, Antonio Pinto Cardozo, desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, 2 criados e 1 escravo, João Ferreira de Oliveira e Silva, alferes Antonio Dionizio do Souto Gondim, Charles James B., sua senhora 1 filha 1, criada e 1 criado, Jose' da Silva Macieira, Liberio Thomaz das Neves Mina, Alvares Antonio das Neves, Francisco Rodrigues Seixas.

Jose' Rodrigues Valença e um escravo, o expraça Manoel do Nascimento, Jose' Ignacio Dantas 1 sobrinho e 1 escravo, D. Joanna Jesuina Cavalcante 1 mana, E. Cavalcante e 1 escrava, vigario Jose' de Maia Mello e 1 escravo, Gervazio de Oliveira Coelho, Jose' Marques dos Santos Conegal, Jose' Nunes Guimarães, Pedro da Silva Rego, Vicente Alves de Aguiar, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Manoel Cavalcanti de Mello e 1 escravo, Joaquim Nunes de Lara Junior, Domingos Rodrigues, Joaquim Theodoro Alves da Silva, Angelo Roque, João Francisco de Carvalho e sua senhora, Jose' Joaquim de Lima, Manoel Joaquim da Silva Leão, Jose' Antonio de Araujo Junior, Joaquim Cardozo Ayres e seu criado, Joaquim Antonio Grizaut, Luiz L. Corrêa, João Vasco Cabral, Jose' Joaquim Pereira de Mendonça, Jose' Cardozo dos Santos, Trajano da Costa, Guilherme Dawis.

O mesmo vapor conduz a seu bordo para os portos do norte os seguintes passageiros, a saber:

Para a Parahiba:

Jacinta Maricóta de Carvalho, sua mãi e 1 escravo menor.

Para o Natal:

Dr. Francisco da S. Carneiro e 3 escravos, Manoel Jose' de Mello Montenegro Pessoa e 1 escravo, cabo Francisco Antonio dos Santos.

Para o Ceara':

João Caetano Cabral e Gonçalo Lopes da Silva.

Para o Maranhão:

Exm. presidente Dr. João L. da Cunha Paranagua' e sua familia, capitão Luiz Candido G. e sua familia, alferes Antonio Jose' da Costa, Jose' Francisco de Oliveira Santos, Manoel Victor Soares Junior, anspeçada Manoel Jose' Nepomuceno, os expraças João Ferreira de Brito, Pedro Garcez, Pedro Machado de Miranda.

E para o Para':

Dr. Jose' Candido de Freitas Albuquerque, Paulo Sindon, soldados Ernesto Martinno Lucindo, Antonio Paulo Ferreira, Antonio Dias Aleixo e Belizario da Costa Teixeira.

— *Hospital de caridade* (13 de outubro.)

Existem 34 homens e 51 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; e 2 homens escravos; total 88. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, as 8 e meia, Dr. Firmo ás 5 horas e 35 minutos da tarde de hontem.

— *Matadouro publico*:

Mataram-se no dia 13 do corrente para consumo desta cidade 96 rezes, a saber:

Uma sociedade, 24, outra 15, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, Manoel de Souza Tavares e José Lucio Lins, 6 cada um, João José de Albuquerque e Bernardino Amancio Augusto de Araujo, 5 cada um, Manoel Joaquim Duarte de Souza e JoaquimPinto, 4 cada um, Luiz de Queiroz Barros e José Antonio de Souza Queiroz, 3 cada um, Joaquim Jacinto, Bellarmino Alves d'Arouche, Manoel Paulo de Albuquerque, Luiz Moreira de Mendonça, Feliciano José Joaquim Gomes, Christovão de Santiago Lessa, 2 cada um, JoseMauricio dos Santos e Manoel José da Ressurreição, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 13 do corrente*:

Antonio, preto, 4 annos; espasmo.

Bento da Costa Aguiar Monteiro, pardo, viuvo, 45 annos; hydropesia.

Victor, pardo, escravo, solteiro, 12 annos; cholera.

Domingos Jose' de Almeida, pardo, solteiro, 48 annos; inflamação. *Até amanhãa.*

Diario de Pernambuco

Pelo «Princeza de Joinville» entrado dos portos do sul hontem 12 do corrente, tivemos datas que alcançam as do Rio a 6, as de S. Paulo a 30 do passado, as do Parana' a 15, as da Bahia a 10 do corrente, as de Sergipe a 25 do passado e as de Alagôas a 11 do corrente.

Na capital do imperio não havia occorrido facto algum de maior alcance até a sahida do «Princeza de Joinville».

O Sr. ministro da fazenda trata de regularisar o serviço das capatazias da alfandega e de retribuir mais convenientemente os guardas fisis dos armazens.

O Sr. conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, ministro da guerra, acha-se consideravelmente melhorado de seus incommodos.

Foram nomeados para membros de um conselho director da imperial academia da opera nacional os Srs. conselheiros marquez de Abrantes, visconde de Uruguay e Pedreira.

Por decreto de 22 do passado foram nomeados José Francisco Chrysostomo de Mello para 1.º official do correio da côrte, e o praticante Luiz Carlos de Moura para 2.º dito.

Para a thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul:

1.º escripturario, o 2.º dito Luiz Manoel de Azevedo.

2.º escripturario, o 3.º dito Bernardino Marques da Silva.

3.º escripturario, o 4.º dito Zeferino Vieira Rodrigues Filho.

3.º escripturario, o 4.º dito José Joaquim Leite de Castro Junior.

3.º escripturario, o 4.º dito Miguel da Rocha Freitas Travasso.

3.º escripturario, o 4.º dito Antonio José Lisboa Junior.

3.º escripturario, o official da extincta pagadoria militar Eduardo Alves Ribeiro.

Amanuense da secretaria, o 4.º escripturario Gabriel Pinheiro de Aguiar.

Idem Idem, o 2.º escripturario da thesouraria da Parahiba Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

Para a thesouraria do Maranhão:

Official-maior da secretaria, o 1.º escripturario Antonio José dos Reis.

1.º escripturario, o 2.º dito Manoel Francisco de Azevedo.

2.º escripturario, o 3.º dito Carlos Augusto Colin.

3.º escripturario, o 4.º dito Francisco Sotero dos Reis Junior.

4.º escripturario, o praticante Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

— Aposentadoria. — Foi aposentado Pedro Soares de Figueiredo no emprego de guarda da alfandega da provincia da Parahiba.

Por decretos de 25 de setembro foram nomeados:

Para a thesouraria do Para: amanuense da secretaria, o 4º escripturario Vicente Carneiro Leal; idem idem, o 4º escripturario Joviniano José Moreira; idem idem, o 4º escripturario Hilario Honorato da Cunha Mininéa.

Para a alfandega das Alagoas: escrivão, o 1º escripturario Luiz José de Barros Leite.

Foi concedida a demissão que pedio o bacharel Simplicio Hemeterio Machado, do emprego de escrivão da dita alfandega.

Foi apresentado Manoel Pereira Bastos Varella, chefe de secção da thesouraria da Bahia; assim como foi demittido o solicitador dos feitos da fazenda de Minas José Dias dos Santos.

Constava ter sido nomeado commandante superior da guarda nacional do Bananal o Sr. barão da Bella Vista.

— O Sr. Dr. João da Silva Carrão foi nomeado lente da 1ª cadeira do 2º anno da faculdade de direito de S. Paulo, vaga pela jubilação do Sr. Dr. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel.

— Foram nomeados cavalleiros da ordem de São Bento de Aviz os primeiros-tenentes da armada Silvino José de Carvalho Rocha, Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, Candido Benicio da Silva, Joaquim Francisco Chaves e Ignacio Accioli de Vasconcellos, e o capitão-tenente Antonio Alves dos Santos.

Foi nomeado cirurgião em chefe da estação naval desta provincia, o Dr. Joaquim Maria Pereira; e o Dr. Marcelino José de Avena para o serviço de escripta do cirurgião-mór de saude da armada.

Falleceu o gentil-homem da camara de S. M. o Imperador José Corrêa de Sa'.

O Sr. Gregorio Fernandes Cardoso foi nomeado escrivão da armada.

Os cambios ficavam no dia 5 sobre Londres a 26 5/8 a 90 dias; e os descontos a 12 por cento.

Entrou no dia 5 do Rio da Prata o paquete inglez «Camilla.» Por ser ja tarde não foi visitado; mas achando-se no mar o Sr. guarda-mor da alfandega, permittio S. S. que se recebessem de bordo alguns jornaes. Delles extractamos a' pressa e muito resumidamente as seguintes noticias.

As datas de Montevidéo alcançam a 30 do passado. Continua lisongeira a situação do Estado-Oriental, quer pelo que respeita a' politica, quer ao commercio. O estado florescente da campanha, fonte principal da riqueza do paiz, de dia em dia augmenta, e promette, a' sombra da paz e da ordem, habilitar a republica a resolver os graves embaraços financeiros com que luta.

Uma associação de proprietarios e capitalistas propunha-se realizar a construcção de um caminho de ferro de Montevidéo a' cidade da União. He a primeira empreza que se levanta no Estado-Oriental para levar a effeito tão importante melhoramento.

Tratava-se da organisação de outras associações tendentes todas a' realização de melhoramentos moraes e materiaes.

O paquete «Imperador» sahio de Montevidéo para este porto no dia 22 do passado. He provavel que esteja detido no Rio Grande por falta d'agua na barra.

Da demora do «Imperador» resulta uma lacuna de dezoito dias nos jornaes e cartas que recebemos.

As datas de Buenos-Ayres alcançam a 28 do passado. Nada de importante occorrera naquella provincia argentina.

De conformidade com a legislação militar do paiz, foram mandados fuzilar um sargento e dous soldados, cabeças da deserção de 34 soldados, que foram presos em Pergamino.

Na sessão da camara dos representantes do dia 16 foi approvada a lei da alfandega que tem de vigorar em 1859.

Foram aceitas pela mesma camara as emendas offerecidas pelo senado ao projecto que autorisa o poder executivo a subscrever com seis milhões de pesos para o caminho de ferro do Oeste.

As noticias da Confederação Argentina carecem de interesse. A «Confederação», jornal do Rosario, nega que houvesse movimento algum revolucionario na provincia de S. João, assegurando que a unica novidade alli occorrida he a de ter sido dirigida uma solicitação ao congresso pedindo que se habilite naquella provincia uma alfandega.

Pelo que respeita ás provincias do norte, são satisfactorias as noticias. Todas gozam da mais perfeita paz.

Do Paraguay o que nos consta he que a questão originada entre o respectivo governo e o de Buenos-Ayres pela creação que aquelle fez de uma commissão incumbida de expedir titulos de nacionalidade aos cidadãos da republica, acha-se no mesmo estado.

O «Semanario» de 18 de setembro publica duas notas dos Srs. coronel Mitre e Nicolás Vasquez, ministros das relações exteriores de Buenos-Ayres e do Paraguay, em que se trata desse assumpto.

Tem essas notas as datas de 3 de agosto e 16 de setembro. A segunda termina pelo modo seguinte:

«Quer V. S. que, por esses poucos Paraguayos traidores, mantenha este governo em Buenos-Ayres o consulado geral que retirou por causas graves que estão hoje no dominio publico? Um consul da republica não daria papeletas de nacionalidade paraguya a uns traidores que a perderam. Só o governo portenho foi capaz de surprender o mundo politico com as papeletas de nacionalidade paraguaya que mandou dar aos mencionados traidores.

«Ficam pois as cousas no estado das providencias que o governo da Republica se vio forçado a expedir em 18 de julho proximo passado, pelas graves causas que chegaram a motival-as, salvo se o governo de Buenos-Ayres quizer enviar ao da Republica todas as papeletas originaes que mandou entregar aos ditos traidores, e dispersar esse circulo de sediciosos reunidos com a pretenção de transtornar a ordem publica e a tranquillidade da Republica.»

O «Semanario» de 18 de setembro publica o seguinte artigo:

«Novidade desagradavel.

«Com desgosto publicamos que, tendo chegado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da Republica que S. S. o consul geral do Imperio do Brasil dissera que aos ultimos navios que desceram de Mato-Grosso se cobraram em Olympo os direitos abolidos pela convenção de 12 de fevereiro deste anno, S. Exc. mandou subir o vapor «Rio Negro», á uma hora da tarde de 11 do corrente, até o porto de Olympo com o objecto unico de indagar o caso indicado.

«Desgraçadamente achou-se ser certa a denuncia, com o pretexto de se não ter comprehendido a convenção.

«Tal he a certeza mortificante que nos trouxe o Sr. commandante do vapor «Rio Negro», o qual regressou hontem ás 7 1/2 da noite. Apressamo-nos a dar esta noticia para que conste que a falta he exclusivamente devida ao culpavel descuido de um subalterno, e que o governo fez o que póde na occasião para evitar a repetição de tão desagradavel procedimento.»

Vemos com prazer que o governo do Paraguay procura executar com lealdade e boa fé a convenção de 12 de fevereiro, reprovando o procedimento dos empregados subalternos, que a contrariam.

Nos jornaes da Confederação Argentina encontrámos noticias da Bolivia. Eis o que diz o «Eco del Norte», periodico de Tucuman, em data de 2 do passado:

«Por um expresso que chegou a Topiza no dia 18 do corrente, tendo sahido da Paz a 11, sabe-se o que segue:

«A 10 de agosto a noite uma partida de gente armada sob as ordens de um Queiroz dirigio-se ao parque. O chefe desta, vendo vir essa força, tomou as suas pistolas e esperou tranquillo ao official que vinha adiante, o qual, ao approximar-se, intimou-lhe que se rendesse. A resposta que recebeu foi uma bala que o matou logo. Os revoltosos, vendo cahir o seu chefe, fugiram. Outra partida se tinha dirigido a tomar o palacio do governo.

«O Sr. presidente Linares achava-se alli com alguns senhores que tinham ido visita-lo, e, ao ouvir o ruido da força armada que se approximava das portas do palacio, chegou a uma das janellas do sobrado com o general Prudencio e o coronel Virnez. Os amotinados deram uma descarga, e cahiram mortos o general Prudencio e o coronel Virnez, ficando salvo o general Linares, que estava collocado entre os dous. A guarda do palacio fez fogo, e conseguio dispersar os revoltosos. O coronel Ortiz estava no corotorion, e diz-se que era elle um dos principaes autores da revolução.

«Chegou outro expresso que vem directamente da Paz, e diz que o coronel Ortiz foi fuzilado no momento da sua sahida, havendo outros presos que esperavam a mesma sorte.»

Em São Paulo fôra investido na policia o novo chefe Dr. Gavião Peixoto no dia 28 do passado.

O Sr. Victorino José da Costa tinha sido nomeado provedor de saude do porto de Santos.

Era corrente na provincia, que o governo imperial recommendára ao Exm. presidente que alli se conservasse até abril vindouro.

Por ordem do governo tinha sido fechada o lazareto dos bexiguentos.

Grassava uma angina maligna na capital, a qual ja se fazia sentir em Santos. Sobre esta molestia publicára o Dr. Reichert o seguinte:

ANGINA MALIGNA.

Ha alguns mezes que esta molestia appareceu em S. Paulo, e julgo que ella se desenvolve cada vez mais.

Não quero indagar sua causa, e nem entrar minuciosamente em questões scientificas, meu fim he unicamente descrever alguns dos seus symptomas para conhecimento do vulgo, e o seu tratamento empregado na Allemanha, e visto por mim com feliz resultado, para que seja aproveitado.

Symptomas.

O doente queixa-se de uma leve dor de garganta, e examinando-a methodicamente descobre se interiormente uma ferida com fundo branco amarellado, margens pouco salientes e coberta de puz pegajoso, ou avermelhado e rasa.

Esta ferida augmenta progressivamente, e pela resorpção da materia gangrenosa entumecem as glandulas cervicaes de tal maneira, que comprimem a laringea e produz a morte pela asphyxia.

Tratamento.

O mais importante he que applique-se logo ao principio os meios therapeuticos, pois que inchando as glandulas cervicaes, a molestia torna-se mais perigosa. Na Allemanha emprega-se a cauterisação da ferida com pedra infernal, gargorismos adstringentes e antisepticos, e logo que se desenvolve o engorgitamento das glandulas vizinhas, enrola-se no pescoço um panno molhado em agua cedativa. Este tratamento he o mais simples possivel, com o qual eu tenho tirado os melhores resultados.

Julgo fazer um bem publicando esta minha maneira de tratar, unica ambição do

Dr. Theodoro Reichert.

S. Paulo 8 de setembro de 1858.

As noticias do Parana' são baldas de interesse, a excepção de uma descripção traçada acerca do eclipse pelo nosso correspondente, cuja vai no lugar competente.

A provincia da Bahia acha-se desde o dia 28 do passado sob a gestão administrativa do Exm. Sr. Paes Barreto, acerca de quem escreve o «Jornal da Bahia» o seguinte:

A intelligencia e illustração de S. Exc., a sua experiencia adquirida nas diversas provincias, cuja presidencia se lhe tem confiado, a moderação e firmeza com que tem observado os principios politicos, que abraçou desde a sua entrada na carreira publica, sua affabilidade e cortezania, a sua enviatura como delegado de um gabinete que proclama ao paiz no parlamento e na imprensa a conciliação, a concordia e o equilibrio dos antigos partidos, tudo emfim induz a esperar-se que S. Exc, que nenhuns liames tem com os partidos da provincia, estranho as suas lutas e a seus odios, collocando-se sobranceiro e sem intervir no certamen, governe com toda a imparcialidade e justiça como verdadeiro presidente, realisando as vistas do monarcha attendendo as necessidades palpitantes da provincia, procurando prove-las, e creando por assim dizer á confiança entre si e seus governados.

Depende unicamente de S. Exc. o ser bem ou mal aceita sua presidencia.

O Sr. general Coelho, que achava-se alli de passagem, seguio no dia 9 para a côrte.

Tinha chegado o celebre prestidigitador Hermann e pretendia dar algumas representações, havendo ja feito pela praça do mercado algumas das suas agilidades em differentes individuos.

Fizeram-se as eleições de Abbadia, pacificamente.

No dia 29 o Sr. dezembargador Messias de Leão reassumio a presidencia do tribunal do commercio.

O deputado por esta nossa provincia de Pernambuco, o Sr. Dr. Brandão, foi digna e honrosamente cumprimentado, ao tocar no porto da Bahia, pelo Exm. Sr. general Pimentel, commandante das armas d'alli, officialidade e musicas marciaes.

Segundo o Jornal, a thesouraria provincial no dia 6 apenas ficara com vinte e tantos mil reis, não se tendo feito alguns pagamentos!

Praça da Bahia 8 de outubro as 3 horas da tarde. Cambios. — Sobre Londres 90 d. 26 1/2 e 26 3/8 por 1$000.

» Paris—360 a 370 o fr.

As noticias de Sergipe são quasi nullas de interesse.

A galera franceza «Ema Mathilde» naufragara a' costa do sul: salvaram-se as vidas, mas o casco acha-se completamente perdido.

Alli havia chegado ja o Sr. Garcez, juiz de direito de Larangeiras.

O que occorreu na provincia de Alagoas encontrarão os leitores na carta do nosso correspondente particular.

Communicado.

Perguntas muito innocentes, e que por conseguinte não offendem.

I.

Será verdade que tendo a redacção do «Tres de Maio» feito uma rezenha dos artigos publicados no «Liberal Pernambucano» relativos ao desejo que tem de ver o nobre marquez de Olinda fora do ministerio, e da possivel conciliação do Sr. Souza Franco com o Sr. Itaborahy, e que tendo dito que esses artigos, (aqui escriptos), eram inspirados pelo Sr. ministro da fazenda, no «Correio da Tarde» appareceu uma resposta, na qual o seu autor se dizia autorisado para declarar—que o Sr. Souza Franco não inspirara taes artigos, e que pelo contrario altamente os reprovava?

II.

Se isto he exacto, e se como ha dito o redactor em chefe do «Liberal», o unico élo que o prende ao ministerio he o Sr. Souza Franco, com quem está em perfeita harmonia de principios, e he a quem ha dado força moral e sustentado na opinião publica», tendo este Sr. autorisado semelhante resposta, qual he hoje o vinculo que prende o Sr. Dr. Feitosa, como orgão do partido liberal ao ministerio?

Certamente nenhum: e nem daremos credito aos dictos dos maldizentes, que respondem he um certo banco que só pode vir com a referenda do Sr. Souza Franco.

III.

Se o Sr. ministro da fazenda declara reprovar as doutrinas do «Liberal Pernambucano», e se, como tem dito o Sr. Dr. Feitosa, o Sr. Souza Franco «he o principio liberal encarnado no ministerio, he alma desse partido, nelle está a sua vida, ou a sua morte», que idéas, que principios sustenta o «Liberal», e o que espera alcançar elle no futuro, se se realisar a hypothese da modificação do ministerio no sentido «liberal puro»?

IV.

Que dados teve o Sr. Dr. Feitosa para dizer no «Liberal» que na corte falleu-se em uma modificação ministerial, entrando para o ministerio o Sr. Itaborahy em perfeito, «intente cordiale» com o Sr. Souza Franco?

Ou Sr. Dr. Feitosa está autorisado a inventar esses boatos, para sustentar os seus dourados sonhos?

V.

Sera' certo que um membro da «Sociedade Liberal Pernambucana» remettera para a corte, um foribundo artigo, em que se analisava a vida privada, e politica dos signatarios do protesto os insultos dirigidos ao Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, e que se assignára—Fulano—o «presidente do partido liberal?

VI.

Será certo que periodico algum dalli quiz dar publicidade a esse montão de insultos?

VII.

Será verdade que os membros mais importantes do partido liberal, residentes em outras provincias, a quem o Sr. Dr. Feitoza ha escripto consultando se approvam as idéas por elle desenvolvidas no «Liberal Pernambucano» todos lhe tem respondido, estigmatizando essas idéas, como nocivas ao futuro engrandecimento do partido?

O Dr. Antonio Pinto Xicherro da Gama será um dos que nesse sentido escreveu ao Sr. Dr. Feitoza?

VIII.

Qual a razão porque o Sr. Dr. Feitosa não tem respondido as diversas perguntas que se lhe tem feito pelo «Diario de Pernambuco,» acerca de diversos factos, com especialidade, ao de ter pedido indirectamente ao Exm. Sr. conselheiro Sergio, para proteger a sua candidatura a' deputação geral?

IX.

Porque razão não tem o mesmo Sr. encarregado a alguns dos «meninos que o cercam, de apresentar uma estatistica dos insultos, que pelo «Diario» foram dirigidos no tempo da administração do conselheiro Sergio, e para o que tantas vezes tem sido desafiado?

X.

Porque não tem publicado, (como prometteu em 57) a resposta que deu á carta que lhe foi dirigida de Cadix pelo Sr. Felix Peixoto de Brito e Mello?

XI.

Que motivos tem tido para não dar a luz á obra, que prometteu, sobre a liberdade de Deos em refutação «das *hirisias*» do Dr. Colaço?

XII.

Finalmente porque, sendo, como disse o mesmo Sr., o banco projectado pelo Sr. José Jeronymo Monteiro uma salvação para o commercio desta provincia, que luta com os dous bancos monopolistas existentes, e que com tanto emphase foi exigido em uma nota a um artigo sobre a politica do actual ministerio, ainda o Sr. Souza Franco não quiz approva-lo? Isto não disconcertara' certos planos, e fara ficar «no ora veja» a certa pessoa?

Com a publicação destas linhas muito obrigarão Vmcs, ao seu constante leitor

O lunatico.

Publicação a pedido.

Os officiaes do 10º. batalhão de infantaria de linha, abaixo assignados, declaram que não se entende com elles o annuncio generico de que se servio o dono do armazem de roupa feita da rua Nova numero 49.

O manjor João do Rego Barros Falcão.
O capitão Antonio José dos Passos.
« Francisco Antonio Carvalho.
« Manoel Pereira de Souza Bonito.
« Manoel Sabino de Mello.
O tenente José Hemenergildo Leal Ferreira.
« Caetano Xavier de Oliveira.
O alferes Antonio Dionisio de Souto Goudin.
« João Jacome Nogueira de Baumam.
« Braz Avelino Freire.
« Pereira da Silva.
« Francisco Antonio da Veiga Cabral de Moraes de Mesquita Pimentel.
« Antonio Jose Ribeiro.
O ajudante Antonio Raimundo Lins Caldas.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções do novo Banco de Pernambuco — 20 0/0 de premio sobre o valor nominal.

Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.

Cambio sobre Londres—26 d. 90 dlv.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—1/2 0/0 de desconto 15 dlv.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	192:363$569
Idem do dia 13	23:495$750
	215:859$319

Descarregam hoje 14 de outubro.

Barca americana—Horacio—taboado.
Barca americana — União — farinha e bolachinha.
Patacho portuguez—Soberbo — batatas, cal, toucinho, barris vasios e azeite.
Brigue portuguez—Lais III—diversos generos.
Brigue portuguez—S. Manoel 1—idem.
Patacho portuguez—Chegou a Tempo—idem.
Patacho inglez—Choice—objectos para o gaz.
Patacho inglez—Emily—bacalhão.
Brigue inglez—Jane Clark—mercadorias.
Barca ingleza—Lancastria—ferro e carvão.
Brigue inglez—Choice—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	84
» » com generos	252
Total	336
Volumes sahidos com fazendas	159
» » com generos	369
Total	528

IMPORTAÇAO'.

Patacho portuguez *Soberbo*, vindo de Lisboa, consignado á Almeida Gomes Alves & C.ª, manifestou o seguinte:

82 pipas e 64 barris cascos vasios e abatidos, 500 molhos cebolas; aos consignatarios.

2 barricas cêra em grume; a Antonio Ramos.

50 saccos semea; á Antonio José Teixeira Bastos.

1 embrulho esteiras; a Antonio Alves Barbosa.

100 barris cal; a Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

1 caixa botinhas para homem; a Antonio Augusto dos Santos Porto.

30 barris carne ensacada, 20 ditos vinho; a Aguiar & Faria.

50 ditos cal; a Antonio João Fortado.

50 caixas 197 meias 206 ditas de quarto passas; a Augusto Cesar de Abreu.

1 barrica cêra em grume; a Barroca & Castro.

7 ditas dita dito; a Fortunato Cardoso de Gouvêa.

9 barris vasios, 1 dito batoques; a Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

20 ditos cal; a' Francisco Severiano Rabello & Filho.

1 caixa phosphoros; a Guilherme de Carvalho & C.ª

1 meia pipa e 5 caixas, vinho; a José Antonio dos Santos Lessa.

50 caixas cebolas; a José Carvalho dos Santos.

6 lavatorios de ferro; a José Antonio de Carvalho.

1 caixa com seis comadres de estanho, 1 dita candieiros e perfumadores de latão; a José Baptista Braga.

1 caixa livros; a José Joaquim da Costa Maia.

50 barris azeite doce, 2 saccos cevada, 1 caixa sapatos; a José Antonio da Cunha & Irmão.

1 caixa queijo; a José Miguel dos Santos.

50 pipas e 40 ancoretas cascos vasios; a João Macedo do Amaral.

51 barris vasios; a José Baptista da Fonseca Junior.

50 caixas cebolas; a João Pinto Regis de Souza.

50 pipas vasias; a Lemos Junior & Leal Reis.

20 barris toucinho, 100 ditos figos, 20 caixas, 40 meias e 80 ditas de quarto passas; a Luiz José da Costa Amorim.

1 pacote bigornes; a Manoel Nunes da Silva.

1 caixa camisas, 1 dita retratos em moldura dourada, 1 dita 1 fogão de ferro para cosinha; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

1 caixas sapatos, 1 dita reiroz; a Manoel Francisco Moreira Maia.

200 caixas batatas, 40 barris' toucinho; a Novaes & C.

100 barris figos, 60 meias caixas e 120 ditas de quarto passas; a ordem.

50 barris toucinho; a Palmeiro & Beltrão.

24 lavatorios de ferro, 24 leitos de dito; a Parente Vianna & C.

145 barris vasios; a Sebastião Paz de Souza.

39 barris vinho, 40 ditos vasios, 100 ditos e 10 pipas azeite doce, 50 ditas vinagre, 50 peças cabos de cairo, 150 saccos arroz, 6 caixas rapé; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.

50 barris vasios; a Vicente Ferreira da Costa.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	11:267$377
Idem do dia 13.	686$855
	11:954$232

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	227$348
Idem do dia 13.	2$250
	229$598

EXPORTAÇA'O.

Canal por *Maceio*, lugre francez «Tuspano», de 298 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,324 saccos com 6,620 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	11:196$748
Idem do dia 13.	977$695
	12:174$443

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	6:730$211
Idem do dia 13.	394$351
	7:124$562

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro—6 dias e 19 horas, e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro «Princeza de Joinville», de 917 toneladas, commandante o 1º tenente A. C. de Brito.

Londres—54 dias, barca ingleza «Ben Muick Dhuis», de 255 toneladas, capitão Cheesman, equipagem 10, carga polvora e fazendas, ao capitão. Este navio encalhou hontem (12 do corrente) ás 11 horas da noite na ilha de Itamaracá, e foi rebocado pelo vapor de reboque «Camaragibe» para este porto. Seu destino era para Santa Hellena.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—vapor brasileiro «Princeza de Joinville», capitão A. C. de Brito.

Terra Nova—brigue inglez «Grecian», capitão Phelep Le Gros, em lastro.

Parahyba—brigue portuguez «Guilhermina», capitão José J. R. Contente, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Parahyba—hiate brasileiro «Camões», capitão Antonio José Vianna, carga varios generos.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS. Dia 13 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Rg.	26.6	21.3	80	78	mm. 756.8
9 »	»	SE	»	28.8	23.1	84	79	756
3 1/2 dia	»	»	»	30.5	24.4	87	83	»
1 da t.	»	»	»	30.0	24.0	86	84	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	»

A noite clara com grandes nevoeiros vento ESE regular. O cumulus continua em sua marcha retrograda e para o sul. A passagem do sol pelo paralello deste observatorio he hoje ás 16 h. 15' e 37" (tempo astronomico) ou amanhãa 14 as 4 h. 15' 37" da manhãa. Observatorio do arsenal de marinha, 13 de outubro de 1858.—Vieira Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. S. presidente da provincia de 28 de setembro proximo passado, manda fazer publico que no dia 14 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o costeio da illuminação publica da cidade de Olinda, que se compõe actualmente de 100 lampeões, avaliado o costeio diario de cada um em 240 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de novembro do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na mesma thesouraria, onde acharão as condições com que deve ser effectuada a arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico, que no dia 21 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer o fornecimento do sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, por tempo de um anno, a contar do 1.º de novembro proximo vindouro.

A arrematação sera feita sob as condições abaixo copiadas e por carta fechada.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam nesta thesouraria onde encontrarão o regulamento e tabellas do respectivo fornecimento.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de outubro de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Condições.

1. De sugeitar-se o arrematante ou fornecedor as obrigações do regulamento de 15 de setembro ultimo, e as disposições do regulamento da casa de detenção.

2. De dar o fornecedor rações e dietas devidamente preparadas e divididas, fazendo os empregados da casa a entrega aos presos e enfermeiros.

3. De dar-se ao fornecedor o uso da cozinha da casa de detenção com todas as suas pertenças que existem, e que o fornecedor deve conservar e restituir em bom estado.

4. De ser fornecida pela casa a louça de que devem servir-se os presos e infermeiros para uso das rações e dietas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

O capitão Manoel Antonio da Silva Antunes, juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della tiverem noticia, que Joaquim da Silva Lopes, me endereçou a petição do theor seguinte:

Petição.

Diz Joaquim da Silva Lopes, que achando-se ausente Laurindo Antero de Souza Reis, em lugar não sabido, requer a V. S., que o admitta a justificar o deduzido, e isto feito mande passar editos, para a citação do mesmos, affixando-se estes nos lugares devidos e pelo tempo legal. Espera receber mercê ---Joaquim da Silva Lopes

A qual petição, sendo por mim bem examinada nella proferi o meu despacho do theor seguinte:

Despacho.

Justifique, e marco o dia 4 do corrente as 10 horas da manhãa. Primeiro districto do Recife 1 de outubro de 1858 ---M. Antunes.

Nada mais se continha em a mencionada petição e meu despacho, depois do que procedendo o supplicante a sua justificação, e sendo-me os autos conclusos nelles proferi a minha sentença do theor e forma seguinte:

Setença.

A vista da prova de testemunhas de fls 4 e fls. 5 e do disposto no art. 25 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, combinado com o art. 53, julgo por sentença o deduzido na petição de fls. 3 v.

O escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias para serem affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa, de conformidade com o § 2.º do art. 45 do citado decreto, e pague o justificante as custas. Primeiro districto de paz do Recife 8 de outubro de 1858.---Manoel Antonio da Silva Antunes

Nada mais se continha em a mencionada minha sentença, por virtude da qual se passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, e hei por ella citado o supplicado Laurindo Antero de Souza Reis, para que por si, ou por seu procurador compareça na primeira audiencia deste juizo, logo que findem os ditos 30 dias para se conciliar com o supplicante Josquim da Silva Lopes, sob pena de revelia, e o porteiro deste juizo publicara e affixará a presente no lugar do costume, e se publicara pela imprensa.

Por isso toda e qualquer pessoa, amigos e conhecidos do supplicado poderão fazer-lhe sciente do que acima fica expendido.

Dada e passada nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de outubro do anno de 1858. Eu Manoel Alexandre Gomes de Mello, escrivão a escrevi.

Manoel Antonio da Silva Antunes.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Princeza de Joinville, e das existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Carvalho e Andrade.
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque (2).
Antonio José dos Passos
Carlos Justiniano Rodrigues.
Francisco José de Vasconcellos Lessa.
Guilherme Carvalho & C.
Henrique Foster & C.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Henrique Tiberio Capistrano.
Ignacio Nery da Fonseca.
Jacintha Maria de Abreo.
Ignez Francisca da Conceição
Juviniano Diamantino Alves Lima.
José de Almeida Nunes Lima.
José Bernardino de Queiroz.
José Celandrini de Azevedo.
José Duarte de Oliveira Rego.
José Pacheco Pereira Junior.
Luiz da Fonseca Santos.
Luiz de Cerqueira Lima.
Luiz Gomes Ferreira.
Marianna de Barros.
Manoel Germano Guedes Alcoforado.
Sebastião Paz de Souza.
Thomaz de Almeida Antunes.

O official papelista
Ismael Amavel Gomes da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10.º batalhão de infantaria.

27 cinturões de couro preto envernisado, para a musica; 1 porte para o bumbo; 1 dito para a caixa de guerra; 1 dito para arvore de camps; 2 espadas de aço para sargento brigada e vago-mestre; 2 telins de couro envervisado para os mesmos; 2 colheres de ferro; 2 espumadeiras dito.

Para provimento de armazens.

20 cornetas de toque; 800 pés de ferro para barras; 48 caibros de boa qualidade; 1306 pares de sapatos feitos na provincia e de boa qualidade para differentes corpos.

Para o hospital de Alagoas.

100 covados de chita para cobertas.

Para a companhia dos menores do arsenal de guerra.

3 banheiros de madeira com torneiras de metal; 6 regoas de madeira para aula.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 1 de outubro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que quizerem dirigir suas reclamações ao governo da provincia, que, nos termos do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, vai propor ao mesmo governo a alteração da planta da freguezia de S. José, no sentido de prolongar-se a rua dos açouguinhos até a rua de Santa Rita, demolindo-se para isso, em tempo conveniente os predios que ficam na linha que se pretende abrir.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 6 de outubro de 1858 -- Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.--Manoel Ferreira Acioli, secretario.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

AO PUBLICO.

Uma grande parte dos membros do antigo partido «Praeiro» de Pernambuco, possuidos das melhores intenções e compenetrados da conveniencia, senão da necessidade mesma, de fazer publicar uma folha, que seja a expressão dos sentimentos desse partido na actualidade, resolveram unir-se, e tomar sobre si a pesada tarefa e responsabilidade de montar uma typographia, e sustentar um periodico neste sentido. A typographia acha-se estabelecida no Aterro da Boa-Vista, casa n. 33, com a denominação de—Typographia d'Aurora,— e nella sera publicado o periodico A aurora Pernambucana.—

Escripto por diversos cidadãos, dominados pela melhor boa fé, este periodico, que por ora apenas sahira duas vezes por semana, ás quartas feiras e sabbados, tendo como programma—cimentar a concordia, como fôra recommendado pelo throno em sessão imperial do encerramento da assemblea geral legislativa a 12 de setembro proximo passado, defender e sustentar a constituição politica do imperio, desenvolver as suas theses, e discutir as questões administrativas mais importantes d'actualidade; promover a união do partido liberal, pugnar por sua rehabilitação por meios licitos, prudentes e compativeis com uma politica bem ajuizada, não offendera a ninguem, não se occupara de questões pessoaes, nem de interesses mesquinhos, não aceitara provocação de quem quer que seja e de especie alguma.

He pensamento de todos que se acham ligados, dos amigos desta nova ordem de cousas, dos redactores e collaboradores desse periodico, acalmar os espiritos, dissipar as prevenções destruir as calumnias, esquecer o passado, e com o criterio e reflexão, que a situação exige, defender os grandes interesses da communhão pernambucana. Convida-se pois a todos os filhos desta bella terra, a todos os brasileiros, amigos da paz, da liberdade, do progresso e civilisação do paiz, para que prestem seu valioso concurso e apoio a esta empreza tão nobre, importante e conveniente.

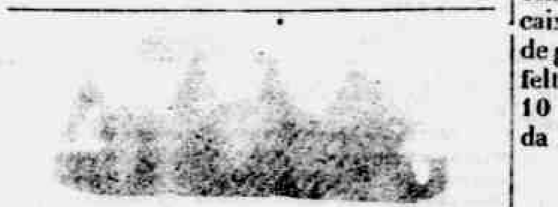
Subscreve-se para o periodico á razão de 3$ por quartel ou por 24 numeros, nas seguintes localidades:—Recife, botica de Luiz Pedro das Neves, rua da da Cruz, n. 24; S. Antonio, loja de V. de P. Villas-Boas, rua do Cabugá, n. 7, loja de Manoel do Amparo Caju', rua Nova n; S. José, loja de Domingos de Azeredo Coutinho, pateo do Terço n. 19; Boa-Vista, casa da typographia, Aterro n. 33.

Sexta-feira 15 do corrente será annunciado por este «Diario» o primeiro dia da publicação do periodico.

Recife 13 de outubro de 1858

Os redactores.

Avisos Maritimos.



Companhia

Pernambucana

O vapor nacional Igurassu', commandante Maciel Junior, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 20 do corrente. Recebe carga até o dia 18 ao meio dia, vindo acompanhado dos despachos e conhecimentos.

Previne-se aos Srs. carregadores que os fretes serão pagos a vista no escriptorio da companhia, e só se mandarão receber nos portos da descarga aquelles que excederem da quantia de 300$, e que para isso foram convencionados com o gerente antes de despachados, ficando os Srs. carregadores que não satisfizerem esta condição, sugeitos ao pagamento de mais metade da importancia do frete.

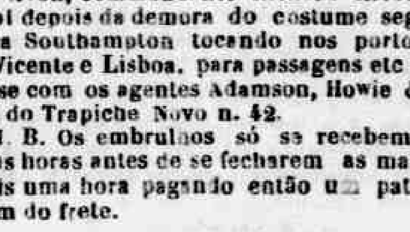
REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor

No dia 16 deste mez espera-se do sul o vapor Avon, commandante Richard Rivett, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc trata-se com os agentes Adamson, Howie & C, rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas e mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.



Companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruseiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 17 do corrente mez.

Recebe-se deste ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 16 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir até o fim da semana, tem dous terços de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem duas excellientes camaras: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1

PARA O Ceará Maranhão e Parà.

Para o Ceará, Maranhão e Pará segue em poucos dias o veleiro palhabote «Lindo Alfredo,» de primeira marcha: quem nelle quizer carregar dirija-se ao seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes dias, por ter mais da meio carregamento prompto, o brigue escuna D. Luiza; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilaõ

O AGENTE

PESTANA

fara' leilão por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C. de 22 caixas com 39 duzias de garrafas de vinho, 1 balança com 5 pesos, 12 caixas com salsa parrilha, 11 pipas de vinho da Figueira, 8 ditas com vinagre, 358 barricas com farinha de trigo, 114 1/2 barris com manteiga franceza, 24 ditos com banha de porco, 69 caixas com sabão, 25 barricas com bolachinhas, 145 saccos com gomma, 24 ditos com cominhos, 22 barris com figos, 4 barricas com latas de graxa, 12 caixas com cha', 40 saccos com pimenta, 16 balas com 448 resmas de papel de embrulho, 1517 resmas de dito, 280 caixas com cartas de fogo da China, 1 sacco com folha de louro, 24 molhos de dita, 44 saccos com feijão branco, 2 barris com vinagre, 1 dito com vinho do Porto, 27 barricas com botijas de genebra, 5 caixas com figuras de louça, 5 saccos com feijão fradinho, 58 caixas com cognac, 1 balança romana, 73 caixas com batatas, 1 carro de conducção de generos, 1 caixa com 480 chapeos de feltro: sexta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem da rua da Lapa.

Leilão

DE

PREDIO.

Marcolino de Borja

transferio para o dia sexta-feira 15 do corrente, o leilão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 15, annunciado para segunda-feira, o qual tem tres grandes salas na frente, tres ditas atraz e tres optimos quartos, tendo os mesmos commodos no pavimento terreo, grande sotão com bastantes commodos, cosinha fora, estribaria, galinheiro e cacimba, tudo de pedra e cal, quintal murado com a largura da casa e duzentos palmos de fundo, mais o terreiro que vai ter a rua do Camarão: o leilão tera lugar no sobredito sobrado, que será definitivamente vendido sexta-feira 15 do corrente

--- O agente Borja fara leilão em o seu antigo armazem na rua do Collegio n. 15, de um esplendido sortimento de obras de marcineiria, e bem assim de uma multidão de artigos de diversas qualidades, que se acham expostos no referido armazem; cujos objectos serão vendidos sem reserva alguma: quinta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

Escravos, ouro, prata, moveis, utencilios de escriptorio etc.

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C., fara leilão de toda a mobilia de sala, excellente piano, e os demais necessarios de casa, obras de ouro e prata, utensis de escriptorio inclusive um optimo cofre e diversos escravos (moços) pertencentes a dita massa: segunda-feira 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua d'Apollo n. 16, armazem junto ao theatro.

Avisos Diversos.

-- Troca-se uma imagem de S. João chegada ultimamente do Porto: quem a pretender dirija-se a rua de Hortas, taberna n. 15.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço, convida a todos os irmãos da mesma, para reunião de mesa geral domingo 17 do corrente as 10 horas da manhãa, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1858-1859, espera portanto a maior concurrencia. O mesmo secretario faz sciente que na ultima dominga do corrente mez (31) he o dia designado pelo compromisso para a solemnidade de sua excelça padroeira a virgem Senhora do Terço, a qual sera' feita de conformidade com o pequeno programma que sera' publicado em tempo.

Avizo.

Antonio José Pereira de Magalhães faz sciente a todas aquellas pessoas que tempo seus penhores, que até o dia 16 do corrente mez não os vierem buscar, elle os vendera, pois o tempo ja he bastante e o dono não te á direito de os cobrar, que para isso declara: no deposito da rua de Hortas n. 16.

--- Furtaram na madrugada do dia 9 do corrente da cocheira do Pinto na rua do Apollo, dous cavallos, sendo um alazão com frente aberta, com tres pés regaçados buscando a junta, os joelhos ralados, com uma pequena pisadura no espinhaço; o outro russo pombo, grande, bem ardigo, anda baixo, bebe em branco, tem umas mordeduras no pescoço, e estendo alguns dias recolhido a estribaria, custou a inchar o bolço; roga-se a qualquer pessôa que os encontrar ou delles souber, de aprehender e leva-los a mencionada rua do Apollo, taberna do Pinto, que sera recompensado

SOCIEDADE
INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Por ordem do Sr. presidente faz publico que hoje havera' sessão as 9 horas da manhãa, na rua da Concordia, penultima casa ao lado esquerdo, indo pela rua do Sol. O 1.º secretario.
Antonio Pinto Nogueira Accioli.

-- Deseja-se saber onde existe ou se he fallecido Antonio Carlos de Amorim, filho de Antonio Carlos de Amorim e Joaquina Rosa, da cidade do Porto, o qual veio para aqui em 1826, tendo 9 annos de idade e foi empregado n'uma taberna na praça da Boa-Vista: as pessoas que delle tiverem noticias, podem transmetti-las a José Joaquim de Faria Machado, na rua do Queimado, loja n. 17, que muito lhes agradecera esse incommodo.

--- O director da sociedade dos artistas alfaiates convida pela segunda vez todos os socios, para comparecer no dia 15 do corrente as 7 horas da noite, na sala de suas sessões, para entrarem com os seus atrazados, afim de marcar-se o dia de sua installação.---O director, Joaquim José de Lima.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria de S. Amaro

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende:

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'affecteur.
Elixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

ILEGÍVEL

Furto.

Furtaram na noite de terça para quarta-feira desta semana, da casa do abaixo assignado, um relogio de ouro com corrente de ander pendurada, acabando em baixo em duas pontas, fechadas com uma chave tambem de ouro, imitando uma das pontas da chave um sinete; sendo o relogio descoberto, com mostrador de ouro, e um tanto grande, tendo no interior o seguinte: --Riel Doke n. 1492--Live pool 426-44--e outros numeros mais de que agora o annunciante não póde lembrar-se. O abaixo assignado roga aos senhores relojoeiros ou a outra qualquer pessoa a quem for offerecido, de o apprehender e levar a rua da Guia n. 9, que muito bem recompensará.

João José Rodrigues Loffler.

— O abaixo assignado emprezario e director da companhia lyrica italiana do theatro de Santa-Isabel, pelo contrato por tres annos celebrado com o governo desta provincia, no dia 25 de janeiro do corrente anno, como todos sabem, e approvado pela dignissima assembiea provincial, declara, para prevenir equivocos, que elle nada tem com um papel aviso que foi impresso e espalhado por muitas casas e lojas com o titulo de--Associação Melodramatica Auxiliadora da Opera Lyrica Italiana--e que nem o mesmo abaixo assignado nem a sua companhia precisam do auxilio de quem promoveu semelhante projecto, cujo fim todos bem conhecem, assim como o seu autor. O abaixo assignado faz esta declaração porque algumas pessoas, mal informadas, tem tido a ingenuidade de perguntar-lhe se com effeito elle tem parte nisto.--O emprezario director, G. Marinangeli.

--- São convidados os Srs. socios da companhia de fiação e tecidos de algodão a se reunirem na rua do Trapiche n. 14 primeiro andar, no dia 18 do corrente ao meio dia, para se deliberar definitivamente sobre os negocios da companhia.

--- Por esta delegacia se faz publico, que fora apprehendido um cavallo melado, inteiro, o qual se acha em deposito; a quem competir procure justificar perante o delegado do 1.º districto.

— Thomaz Bibley, inglez, vai a Inglaterra.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmitt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão:

Stahl Schmidt e Comp.

Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Por ordem da directoria convido aos herdeiros dos accionistas José Antonio Bernardino, Victorino de Castro Moura, Manoel Antonio da Silva, João José da Luz Ferreira, Antonio Gomes Villar, Paulo Pereira Simões, Manoel dos Santos Pinto, para darem cumprimento as disposições dos estatutos no artigo abaixo exarado.

Art. 26. No caso de morte sabida ou provada, de qualquer socio accionista, fica ampliado aos seus herdeiros, reconhecidamente taes, o direito de transferir ou tomar a si as acções que tiverem pertencido ao finado, preenchidas as formalidades dos arts. 8, 24 e 25.

Recife 12 de outubro de 1858.—O primeiro secretario, Joao Quirino de Aguilar.

--- Precisa-se de 800$000 a premio, por 4 mezes, dando-se um escravo de segurança, ficando este em poder do senhor: aquem convier annuncie.

--- Offerece-se um bom cozinheiro de todas as massas, para hotel ou casa particular: a tratar na rua das Cruzes n. 20.

Avizo.

Precisa-se de dous homens que entendam de plantar capim, para trabalhar effectivamente em um sitio muito perto desta cidade: a tratar no pateo do Carmo, sobrado por cima da botica.

Attenção.

Já he de mais a maçada das repetições no theatro lyrico! basta, Sr. Marinangeli, basta de D. Paschoal, de Torquato Tasso, etc.: a Lucrecia Borgia agradou muito mais, se não tem podido passar adiante, porque não leva à scena a sempre applaudida opera--os Puritanos? Pelo que respeita a aceitação publica, nenhuma por certo a mereceu mais, nem tanto até hoje: pelo que toca ao interesse, S. S. ganharia muito com uma recita dessa opera. E quando não ganhará?! Assim, por especial favor, venham os Puritanos. ainda uma vez faça-nos esta vontade. Por todos os dilettantes falla um que não he Sacherista nem Patrezista, mas que se assignará sempre--O Puritano.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, e em cumprimento do disposto no art. 36 dos estatutos, são convidados os senhores membros do conselho a se reunirem em sessão ordinaria, no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde. Secretaria do conselho deliberativo 12 de outubro de 1858. --Guilherme Sette, secretario.

COLLEGIO DE Santo André

O director e proprietario deste estabelecimento roga a todos aquelles que ainda não pagaram o trimestre de outubro a dezembro deste anno, pelos collegiaes internos, que o façam quanto antes, visto como para bom andamento do collegio deve haver muita pontualidade nos pagamentos tanto mais sendo um estabelecimento de instrucção e particular.

Lavadeira.

Precisa-se de uma lavadeira de varrela para lavar roupa de uma grande familia: na praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Precisa-se alugar uma canoa que carregue 300 feixes de capim, para conduzir todos os dias essa quantidade de capim, do porto da Ilha, em Apipucos, para o porto da rua Nova: a pessoa que quizer fazer esse aluguel com canoeiro ou sem elle, entenda-se na typographia deste Diario, que ahi se lhe dirá a quem deve procurar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Campos & Lima, loja na rua do Crespo n. 12, acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, um variado sortimento de fazendas finas, e de gostos inteiramente novos, como sejam: sedas de quadrinhos de lindos gostos a 800 rs. o covado, córtes de vestidos de seda de babados com 25 covados a 20$, ditos de phantasia com babados, um lindo sortimento de flores para cabeça e para enfeite de vestidos, toucados pretos e róxos para senhora, chapeos de palha e de seda para senhora, vestidos de filó bordados a matiz para bailes, e brancos para noivas, e outras muitas fazendas que estarão patentes aos compradores.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprомptar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc., etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar por cima do açougue.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Loteria DA provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes garantidos dos 8 por cento do imposto geral que nos obrigamos a pagar logo que saia a lista geral: na praça da Independencia loja n. 40.

Vieira & Rothechild.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 20 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 9 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Desappareceu na madrugada do dia 6 do andante mez, do lugar Viveiro, do Sr. Muniz, nas Cinco Pontas, um cavallo pedrez, com os seguintes signaes: A e uma feridinha na sernelha: quem delle der noticia ou levar ao seu dono no dito lugar, ou na arcada da alfandega, será bem gratificado.

— Precisa-se de um capellão para a capella de Apipucos: a tratar com o Sr. major Maia em Apipucos ou na praça da Boa Vista sobrado n. 8.

ESCRAVO.

Na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, compra-se ou aluga-se um escravo, que sua idade não exceda de 35 annos, para ser empregado no serviço externo de casa.

Attenção:

A pessoa que no domingo, no Te-Deum de S. Miguel, achou no consistorio da matriz do Corpo Santo um chapéo de palhinha fina, querendo restituir, dirija-se a rua do Torres n. 1, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas; na rua do Collegio n. 20, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pequena familia; a tratar na rua da Penha n. 4, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

--- Joaquim Pires Machado Portella transferio sua residencia do sitio do Retiro para o primeiro andar da casa n. 15 da rua do Collegio.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

O Dr. João José Innocencio Poggi,

tendo voltado da Europa, avisa ao publico desta provincia, que continúa a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão de medico. Consultas gratis aos pobres.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--He chegado à loja do Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Arrendamento

Precisa-se arrendar um engenho que tenha boas terras, com fabrica ou sem ella, dando-se preferencia ao que moer com agua: trata-se no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

-- Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo pardo, Felesmino, idade de 18 annos, buçando, cabellos crespos, dentes podres na frente, pés grandes, he muito conhecido nesta praça por ser boleeiro: quem o apprehender e leva-lo à casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, será generosamente recompensado.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

--- O Dr. José Lourenço de Castro e Silva faz publico, que a pessoa, que apossou-se de sua casa e fazenda na Lagoa de Baixo em Moxoto, denominada Boa-sorte, acha-se ahi sem seu consentimento, tendo-se aproveitado de sua ausencia na provincia do Ceará para apossar-se desta sua propriedade, que se vende ou arrenda-se: os pretendentes dirijam-se a rua do Collegio n. 2, ou a rua do Crespo n. 11, para tratar com Antonio de Moura Rolim.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

cozinheira

Na rua do Crespo n. 11 se dirá quem tem para alugar uma excellente cozinheira.

--- Precisa-se fallar ao Sr. João Alves Pereira Bota-fogo na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 18, loja de marcineiro.

ATTENÇAO'

A pessoa que mandou levar por um menino ja ha dias uma porção de marroquim na fabrica de tamancos na rua Direita n. 16, appareça para tratar sobre o mesmo, pois se ignora a quem pertença.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Pontual a negocio que não ignora: na rua da Cadeia n. 16.

--- Paga-se 15$ a quem tiver uma preta captiva que queira alugar, para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua da Roda n. 46

-- Precisa-se de um trabalhador para refinação: na rua da Concordia n. 8.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de armazem, ou caixeiro de rua, afiançando sua conducta, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 2, armazem de Martins & Irmão.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na Boa-Vista, rua da Mangueira, casa n. 11.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que a sociedade em armazem de assucar nesta praça, principiada em o 1.º de outubro de 1856, com a firma Manoel Nascimento de Araujo & C., terminou em 31 de agosto proximo passado, por ter-se chegado ao termo do seu contrato. Recife 20 de setembro de 1858 --Thomaz de Faria, Manoel Nascimento de Araujo.

-- Precisa-se de um bom forneiro; na padaria do Forte do Mattos, rua do Burgos.

--- O Sr. recebedor de 60 meias caixas e 120 quartos de caixa com passas, e 100 barris com figo, designado tudo a entregar a ordem no livro de carga do patacho portuguez Soberbo, queira apparecer hoje no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

MUDANÇA DE CARTORIO.

O tabellião Porto Carreiro mudou o seu cartorio para a casa n. 8 da rua do Collegio, onde será encontrado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Attenção

Precisa-se de uma mulher capaz para tomar a direcção de uma casa de pouca familia, dando fiador a sua conducta: na rua da Concordia, sobrado de um andar, por cima da loja de alfaiate de manhãa até as 8 horas, de tarde das 3 em diante.

--- Aug Stahl vai para Europa, levando comsigo os menores Georges Vahuschaffe e Auezia José do O. de almeida. Na curta ausencia delle os trabalhos do estabelecimento photographico continuarão sem interrupção, dirigidos pelos socios que ficam.

-- Na rua estreita do Rosario n. 1 existe um pequeno para se arrumar, já com pratica de taberna.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem: no Collegio de Santo André se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 56.

-- Acha-se para alugar o sobrado sito na rua da Concordia n. 26: os pretendentes dirijam-se no armazem de materiaes na loja do mesmo sobrado, a tratar com o proprietario.

--- O abaixo assignado faz publico que tem justo a compra da armação da taberna, sita na rua da Lingoeta n. 5, pertencente ao Sr. Bernardino de Souza Pinto; se alguem se julgar com direito a dita taberna, haja de reclamar dentro do prazo de 3 dias, na rua do Amorim n. 48, visto que depois de effectuada a compra pelo abaixo assignado, não admitte reclamação alguma. Recife 11 de outubro de 1858.--José Dias Brandão.

ATTENÇAÕ

No hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 46, a qualquer dia pode-se entrar, que bons petiscos hão de encontrar, e as 3 horas um bom jantar por 1$, mais barato não se póde dar, pois um almoço por 500 rs. he difficil encontrar-se, e aos domingos mão de vacca, que desde já se está aprompiando: quem quizer venha com tempo as boas bandejas encommendar para bailes e casamentos, pois mais barato não hão de achar.

Attenção.

Ao novo hotel Pernambucano na Capunga, rua das Pernambucanas, encontrarão tudo com muito aceio e promptidão, das 3 horas em diante, bom café, cha e chocolate.

-- O arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem interessar, que dera principio aos seus trabalhos no dia 7 do corrente; bem como pede aos donos dos estabelecimentos que não se guardem para os ultimos dias do prazo marcado por lei; continuando na mesma casa, no pateo do Terço n. 16, das 8 horas do dia ás 4 da tarde. Recife 9 de outubro de 1858.

Francisco Pedro Advincula.

-- Precisa-se de uma mulher maior de 40 annos de idade, de honesta conducta, e que tenha a excellente qualidade de saber administrar uma casa de um homem viuvo, tratar de meninos que estão na escola: quem assim estiver habilitado, dando fiador a sua boa conducta, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, (sendo a sua só pessoa) no sobrado da rua de S. Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

-- Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar no campo em serviço muito maneiro: quem tiver e quizer fazer esse negocio, annuncie, ou achara com quem tratar na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, ou no Monteiro, na casa pertencente a viuva de Bastos, onde morou o Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.

-- Aluga-se para uma casa de familia uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar e engommar perfeitamente, para fazer todo o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua do Rengel n. 21.

-- Aluga-se uma loja com commodos para familia, com 3 quartos, sala forrada, cozinha fóra, quintal e cacimba independente do sobrado: na rua dos Coelhos, sobrado n. 2, com 7 janellas.

--- No sobrado da rua do Pilar n. 82, precisa-se alugar uma ama de boa conducta, que engomme bem, ensaboe, e faça o mais serviço de uma casa de pequena familia; paga-se bem, agradando.

-- Aluga-se uma casa no Monteiro logo na entrada da povoação: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n 64.

— Sacca-se sobre as praças de Lisboa e Porto: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

--- A abaixo assignada, viuva do fallecido Manoel dos Santos Pinto, tendo de proceder a inventario dos bens do seu casal para dar partilha a seus filhos menores, de quem he tutora; e devendo fazer o balanço da casa commercial de seu fallecido marido, convida a todos os credores desta para que assistam, se lhes convier, ao dito balanço que deverá ter começo hoje 12 do corrente mez de outubro. Por este modo a abaixo assignada nada tem no animo acautelar tanto os interesses de seus filhos como os de seus credores, de quem espera toda a benevolencia.---Anna Maria de Carvalho Pinto.

--- Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna dando fiador a sua conducta: na rua de Hortas n 4, taberna.

EMPREZA PARA O ACEIO, LIMPEZA E IRRIGAÇÃO DA CIDADE

São necessarios trabalhadores para varrer as ruas e recolher o cisco, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo trabalho deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa.

A empreza offarece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores, podendo depois dessa hora em diante occuparem-se em outros serviços.

Tambem se necessitam de outros trabalhadores durante todo o dia para outros serviços, aos quaes a empreza pagara quatro patacas de jornal, paga a feria no fim da semana, assim como a quaesquer outros trabalhadores. Para este fim a empreza desejaria antes contratar com os senhores de alguns escravos que os queiram alugar mensalmente, ou com alguma pessoa que se queira responsabilisar por um numero certo de trabalhadores por semana ou por mez. A empreza começará os seus trabalhos no 1.º de novembro proximo: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Attenção.

O dono do armazem de roupas feita da rua Nova n. 49 foi bastante explicito em seu annuncio quando disse--os Srs officiaes do exercito que deixarem de cumprir seus tratos.

Não foi, pois, sem sorpreza que tendo sido tão claro, em uma reclamação de alguns senhores officiaes, apresentando-o como disposto a offender uma classe em que elle conta numerosos amigos e afeiçoados, e que acharão sempre toda a franqueza em seu estabelecimento.

Houve demasiada susceptibilidade da parte dos Srs. reclamantes, tanto mais quanto não era verosimil que todos os Srs. officiaes do exercito aqui existentes, devessem ao proprietario do dito armazem, o qual somente se referio aos que havendo se retirado para fora da provincia estando a dever-lhe com promessa de pagarem-lhe em prestações não só lhe não deixaram consignação alguma para semelhante fim se não tambem até hoje lhe não deram a minima satisfação imitando assim o procedimento de outros que aqui residindo não tem sido menos remissos do que aquelles no cumprimento de seus deveres, para com quem sem escrupulos nem reservas confiou-lhes roupas em avultada importancia.

-- Quem annunciou precisar de 800$000 sobre um escravo, dirija-se a rua do Caldeireiro n 94. na mesma casa aluga-se um escravo que seja possante.

Publicação litteraria

Sahio à luz o primeiro e segundo folheto da segunda parte da selecta ingleza: os senhores assignantes que ainda não tiverem recebido, podem mandar buscar na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde ainda se recebem assignaturas para toda a obra: sahe um folheto todas as quartas-feiras e sabbados.

-- Aluga-se uma negra que lava, engomma e cozinha: a tratar no Forte do Mattos com João Baptista de Medeiros, prensa de algodão.

-- No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ser arrematado por venda o sitio denominado Estiva de baixo, sito na Ibura, freguezia dos Afogados, por execução que move D. Anna Joaquina do Nascimento contra Miguel Rodrigues da Silva Cabral: os licitantes que pretenderem, compareçam no dia acima indicado ás 12 horas

--- Compram-se Diarios e Jornaes para embrulhos de cigarros, a 120 reis a libra: na rua estreita do Rosario n. 1, armazem do Poças.

--- Vende-se uma negra com uma linda cria, na rua das Calçadas n. 6, e ao comprador se dirá o motivo da venda.

--- Vende-se um escravo moço e de bonita figura, proprio para qualquer serviço: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 5.

LOJA DA AGUIA BRANCA.

Vendem-se ricos pentes virados de tartaruga a imperatriz pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos sem ser virados porém muito fornidos e de modelos novos a 4$500 e 6$, ditos de massa o mais bem feito que he possivel e que muito se confundem com os de tartaruga a 1$, ditos mais inferiores pouca cousa a 800 reis, ditos de tartaruga para alisar muito fortes e bem feitos a 4$, ditos de marfim a 1$600, ditos de borracha, de bufalo verdadeiros, de baleia, ditos a imitação do unicornio a 320, 500, 640, 800 e 1$, ditos para barba ou meninos a 400 e 640 reis, travessas de borracha a 1$, franjas de seda muito ricas para casaveques, ditas brancas de algodão muito bonitas e de differentes larguras a 160 e 320 reis a vara, tranças brancas de algodão tambem para casaveque a 240 e 320 reis a vara, botões de seda, de veludo, e de todas as cores e muito bonitos a 800 e 1$ a duzia, ditos brancos de algodão de muitos padrões e bonitos a 400 e 500 reis a duzia, ditos redondos de madreperola para casaveques e roupinhas de meninos a 640 reis a duzia, ricas bonecas francezas grandes e muito bem vestidas a 2$, toucadores com pés de vidros muitissimo bons pelo baratinho preço de 800 reis, meias brancas e pretas de seda de peso para senhoras a 3$ o par, ditas brancas muito boas para meninas a 2$, ditas pretas e brancas muito finas de algodão para senhoras a 400 e 500 reis, ditas para meninos e meninas brancas e de cores fazenda muito boa a 280 e 320 reis, jarros de porcelana para flores a 2$ o par, ricas franjas brancas e de cores com bolotas para cortinados a 5$, 6$, e 7$ a peça com 15 varas, ditas sem ellas porém muito bonitas tambem com 15 varas a 3$ e 4$ a peça, bicos e rendas de todas as larguras e qualidades, fitas lavradas muito ricas de diversas larguras e cores, ditas lizas com ponta e sem ella, tesouras muitissimo finas e de todas as qualidades para costura, ditas para unhas, francezas e inglezas da melhor qualidade que se póde encontrar, escovas muito delicadas para os dentes, ligas de seda muito ricas e de muitas qualidades, e outras muitas cousas que não he possivel annunciar-se: na rua do Queimado nos quatro cantos na loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende-se uma capa nova da irmandade do Sacramento: na rua do Collegio, loja n. 11.

-- Vendem-se os mais modernos e ricos mappas em colorido fino e ponta grauda das bandeiras e laços de todas as nações, assim como dos brazões das hierarchias civil e ecclesiastica, e armas de todos os estados do globo; obras estas muito interessantes para se possuir; tambem se vendem lindos apparelhos de porcellana pintada e dourada de todos os tamanhos para meninos, tudo a preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

Algodaõ da Bahia.

Vende-se verdadeiro algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

vinho do porto superior de 1834, em caixas de uma e duas duzias.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22: no mesmo vende-se superior cola da Bahia de primeira e segunda qualidade, por barato preço.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

AGUIA DE OURO DA RUA DO LIVRAMENTO.

He chegado um grande sortimento de bicos de 1 dedo a 40 reis a vara, de 2 a 100 reis de 3 a 130 reis e de 4 a 200 reis a vara, franjas para cortinados de cama estreitas e toalhas a 160 reis, botões de calça a 20 reis a duzia, meias cruas para homem a 120 reis o par, e de cores a 200 reis, bengalas finas a 1$000 cada uma.

-- Na rua do Queimado n. 1, ha para vender um lindo crioulo de idade de 14 a 15 annos, e official de sapateiro.

-- Vendem-se ou alugam-se dous sitios com casa de vivenda, muitas arvores de fructo, baixa para capim, sendo um sitio defronte do outro, no lugar do Arraial; a tratar no Caldeireiro com João Francisco Reges Coelho.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos de idade, engommadeira, cozinheira, lavadeira, e cose soffrivelmente: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 4, loja.

Esteiras finas americanas para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas, de Alvaro & Magalhães

-- Na taberna da esquina da rua de S. José n. 2, sobradinho novo, indo da ribeira a direita, vendem-se bons queijos do reino a 1$400 rs., assim como manteiga ingleza flor a 960 rs a libra, cha fino muito superior a 2$240 e 2$000 a libra, e outros muitos generos, tudo novo e de boa qualidade.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs. o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandejas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2,500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,500, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras muitissimo ricas, oculos e lunetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de fio da Escocia brancas inglezas o mais fino que he possivel se vender: na rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthor & C.

-- Vende-se bolacha a 2$560 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 90.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 gráos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

-- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender um bom batelão; para ver, no largo da Assembléa, e para tratar, na rua da Cruz n. 1, ou na rua do Vigario n. 22, armazem.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1.º do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 520 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende-se um escravo moço, de idade de 18 annos, de bonita figura, tamanqueiro, proprio para boleeiro: a tratar na taberna da rua do Cordoniz n. 8.

— Vende-se um excellente cabriolet com coberta e cavallo para o mesmo: a tratar defronte de S. Francisco, cocheira n. 5.

-- Vendem-se 25 caibros com 30 palmos de comprimento: na rua do Hospicio n. 15

-- Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello, tomo primeiro. Obra eminentemente curiosa e necessaria a todo o pernambucano, e especialmente aos professores e alumnos de direito publico constitucional do Brasil, e aos professores e alumnos de historia, em cujo ensino e instrucção os Brasileiros não devem esquecer a honra e dever que tem de saberem exacta e miudamente a da sua nação, e os Pernambucanos particularmente a brilhante e gloriosa da sua provincia. no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

ALMANACK DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO Para o anno de 1859.

POR

ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Está à venda na livraria academica, rua do Collegio n. 21.

Attenção Sabão, velas, e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita o espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabao massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades ácima se acham à venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Ricas fitas.

Pelo ultimo navio vindo do Havre recebe-ram-se ricas fitas com lavores de velludo, muito proprias para os dilettantis da opera mimozearem as insignes cantoras Sachero e Patreze; na rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos.

Vende-se cimento branco desembarcado sabbado, de superior qualidade, há poucas barricas, as pessoas que tinham encommendado podem procurar no armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Vende-se

uma crioulinha de 14 a 16 annos, muito sadia, faz perfeitamente labyrintho e coze muito: na rua Direita padaria n. 69, se dirá quem vende.

— Vende-se um carro grande e novo de carregar generos, para um e dous bois: no caes do Ramos, sobrado novo de um andar.

N. 34

enfrente ao becco da Congregação, rua do Queimado, vendem-se:

Paletots de alpaca de cores	3$500
Ditos de dita preta	3$500
Ditos de merinó setim	5$500

Para catacumba.

Vende-se uma vidraça do modello das que estão nas catacumbas da ordem terceira de S. Francisco; acha-se prompta para ser collocada no seu lugar: a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cassas nopolitanas.

He com este titulo que acabam de chegar as melhores cassas, e com os mais bonitos desenhos que se tem visto, fazenda inteiramente nova: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

— Vendem-se boas velas de carnauba em arrobas, por preço mais commodo do mercado: no caes do Ramos n. 20.

--- Vende-se uma canoa: no pateo do Carmo, sobrado por cima da botica.

— Vendem-se 10 escravos de 12 a 25 annos, 6 escravas de 16 a 28 annos, entre elles ha pretos e pardos, com habilidades e sem ellas, alguns chegados do norte pelo ultimo vapor, todos se vendem por preços commodos tanto a prazo como a dinheiro, que he para acabar com este negocio: na rua Direita n. 66.

-- No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se as afamadas velas mixtas para matar formigas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bollotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores pará meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversas qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivetes finissimos de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frasquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

PARA OS SENHORES ALFAIATES

Vendem-se tesouras grandes muito finas propriamente para alfaiates a 800, 1$, 1$500, botões pretos para casaca a 2$600 a grosa, ditos de cores muito bons proprios para palitots de cores a 2$600 a groza, ditos de massa muito bonitos para palitots de carregação a 1$200 a greza; na rua do Queimado nos quatro cantos lojas de miudezas da aguia branca n. 16.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Fabrica a vapor de sabao' e velas NA

RUA DO BRUM,

PROXIMA A FUNDIÇAO' DO SR. BOWMAN.

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição, tendo ultimamente obtido grande melhoramento no seu fabrico; ardem e tem a mesma duração das de espermacete, e custam apenas 15,000 a arroba, tambem tem mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

Vende-se ou aluga-se

um sitio com pés de coqueiros e casa de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda, por preço commodo: a fallar na rua da Cadeia defronte da Relação n. 28.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16 Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Agencia

da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova a n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilação conti-nua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho ; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençoes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

— Vendem-se por barato preço terrenos com os palmos de frente que convierem ao comprador, tendo para mais de mil de fundo, são proprios, e contém muitas arvores de fructo, coqueiros, cajueiros, jaqueiras, larangeiras, mangueiras e outros mais ; a quadra he boa para quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro, para o que póde apparecer na rua da fundição do Starr, em Santo Amaro, casa junto a taberna na loja do sobrado da esquina, ou na mesma taberna, onde acharão o proprietario de manhãa às 8 horas, ou as 5 da tarde ; se houver, porém, quem queira comprar todos os terrenos englobadamente, melhor será.

-- Vende-se uma casa terrea na freguezia de S. José, rua do Jardim n. 37 : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado.

Velas de carnau-ba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma : no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Calçado fran-cez.

Na rua Nova n. 2. loja de Nabuco & C. vendem-se calçados francezes de todas as qualidades e dos melhores fabricantes de Paris, como sejam

Borzeguins de duraque gaspiados de lustre para homem a	9$000
Sapatões de lustre forma ingleza a	6$000
Ditos ditos com elastico no peito do pé de 6$ e	8$000
Sapatos de lustre de 1 sola com salto a	5$000
Ditos ditos sem salto a	4$000
Ditos de bezerro com elastico para menino a	4$000
Ditos de lustre dıtos ditos a	5$000
Borzeguins de duraque gaspiado de lustre para senhora a	5$000
Ditos de duraque de cores gaspiado de lustre a	6$000
Ditos ditos todos de duraque a	6$000
Ditos de duraque preto gaspiado de lustre para meninas a	4$000
Ditos ditos com botões dos lados para menino a	4$000

— Vende-se um deposito no largo do Terço n. 23, muito proprio para principiante ; quem o pretender, dirija-se ao mesmo ; cuja venda será desembaraçada ao comprador sob a responsabilidade do annunciante.

Leite puro.

Na rua da Cruz, defronte do becco da Lingoeta, vende-se leite puro a 320 a garrafa.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra : na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0 : na rua do Pilar n. 111.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Vende-se calçado de homem de todas as qualidades, de senhora e de menina, quem quizer comprar em porção vende-se por menos 10 por cento do que a retalho : quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 14, aonde tem uma bota de páo.

Relogios.

· Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

A 6$ e 8$.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Sabão do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho : no deposito do largo da Assembléa n. 9.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para aca-bar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs.. garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica : no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão de Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C , tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso ; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista pôde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos gran-des.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos, ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem : peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800 ; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000 ; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000 ; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara ; cortes de lãs com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500 ; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara ; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara : cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara ; luves de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par ; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado ; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Ao publico.

Henrique Mauricio Spyer & Irmãos participam ao respeitavel publico de Pernambuco que por este ultimo paquete de Europa receberam as seguintes obras de ouro, prata e brilhantes, que promettem vender muito em conta (a dinheiro). Cerviços de chá, de prata, galheteiros de prata com lindos frascos de vidro de côr, saleiros, bucetas de ouro e prata dourada, relogios idem idem inglezes e suissos, transelins e correntes do ultimo gosto, pulseiras com brilhantes, coral e de ouro simples, alfinetes de peito para homem e senhoras com brilhantes, camafeos e coral, e muitos outros objectos de ouro, prata e brilhantes ; tambem trocam-se com uma pequena differença quesesquer objectos velhos e fora de uso por outros novos, mandam-se amostras para qualquer parte da cidade, e garantem-se os quilates do ouro e a boa qualidade das pedras ; podem ser vistos no hotel inglez a qualquer hora do dia (quarto n. 2). Convidam-se os senhores negociantes de joias a ir ve-los.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

Algodão monstro

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei : no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se superior queijo de manteiga do Seridó a 640 a libra, dito de coalha a 560, ditos do reino a 2$ bolachinha ingleza a 320, toucinho de Lisboa a 400 rs., manteiga ingleza flor a 1$120, dita 1$, arroz de India muito graudo a 100 rs. a libra ; na taberna da rua dos Martyrios n. 36

-- Vende-se um moleque de 12 annos por 1:200$000 : no pateo de S. Pedro n. 6.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

2$500 2$500

Vendem-se chapéos do Chili a 2$500 : na praça da Independencia ns. 36 e 38.

-- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores para senhora : no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 3$, pulseiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas as mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600. 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortuejas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros de marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,500 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbatina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9.000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$ meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua do Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo : na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Tachas de cobre.

Na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, vendem-se tachas de cobre para refinações e engenhocas de assucar.

A BOA FE.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado. hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1\|2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado ; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se um cabriolet inglez de 4 rodas, muito bem construido e em bom estado, com eixos patente e forrado de novo, o qual admitte 4 pessoas e he puchado só por um cavallo, por ser muito leve : os pretendentes podem ve-lo na cocheira do Sr. Claudio Dubeux, e tratar com o mesmo senhor ou na rua da Cadeia do Recife n. 6.

Muito barato

Saccos com farinha de mandioca superior vinda do Maranhão no vapor Oyapock, vende-se em porção e a retalho : no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16

--- Vende-se o deposito da rua Direita n. 28, com todos os fundos, ou só a armação : trata-se no mesmo.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho : na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par : Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende se uma escrava com habilidades e boa conducta : na rua do Torres n. 14.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos ; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

--- Vende-se muito bons sellins de borracha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado n 8, loja de fazendas. Na mesma loja vende-se uma linda molatinha com 16 annos de idade, muito propria para uma casa de familia.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao ba-rato.

O Preguiça queima.

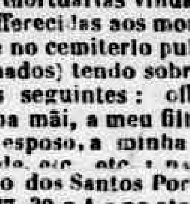
Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber : chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado ; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado : ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado : cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma ; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um ; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000 : córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000 ; còrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400 ; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000 ; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça ; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça ; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000 ; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600 ; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado ; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado ; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado ; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500 ; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades ; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis ; ditos mais finos a 160 reis ; ditos de cambraia de linho a 500 reis ; tapetes para sala a 3$800 ; chita franceza larga de ramagem para cobertа a 240 reis o covado ; madapolão de todas as qualidades ; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores ; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado ; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello. etc.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Josquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa desembarcada do ultimo navio, por preço commodo.



Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes : offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc. etc. : nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na da Lecomte.

Vendem-se chales de casemira de cores matisados muito finos por barato preço . na loja da rua do Queimado n 10, de Leite, Arthur & C.

— Na rua do Vigario armazem por baixo do escritorio do Sr. Antonio José de Castro, tem para vender muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por modico preço.

Meias de fio da escocia de cores muito finas pelo barato preço de 3,840 a duzia (por haver grande porção) : na loja da rua do Queimado n 10, de Leite, Arthur & C.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 800 rs. a libra, espirito de vinho a 400 rs a garrafa, e canada a 2$560 : no pateo do Terço n. 21.

A 4$ E 6$ O CORTE

Vendem-se cortes de calça de casemira preta pelos baratos preços acima (por haver grande porção) : na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6.000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs , alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar : na rna do Queimado n 22 na loja da boa fé.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs , lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1\|2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

--- Silveira & Costa com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam pelo ultimo paquete da Europa uma grande quantidade de caixas de libra com marmello, e que vendem pelo diminuto preço 800 rs. a caixa.

Na loja junto ao arco de S. Antonio.

Chegou um completo sortimento de saias bordadas, assim como um rico sortimento de fazendas finas sendo as seguintes :
Sedas de quadros, covados 800 rs.
Chaly de listras de seda a 640 rs.
Enfeites para cabeça, tanto preto como de cor.
Gollinha para pescoço.
Lãa de seda de 2 larguras para vestido a 800 rei a vara.
Veludilho com flores para vestido a 800 reis o covado.
Ricos vestidos mourisca com trez babados.
Dito com listras de seda.
Pessas de cassa com 10 varas, 2$.
Cambraias de cor covados 200 reis.
Toalhas de labyrintho.
Lenços de labyrintho.
Fronha de labyrintho.
Vestidos de seda com trez ordens de babados de todas as cores.
Mantas pretas bordadas de seda.
Dita de cor.
Flores de todas as qualidades para vestidos e para cabeça.

— Vende-se uma escrava moça, cozinha e vende taboleiro na rua ; quem a pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 48.

Vinho de Bor-deaux, cognac e cham-pagne.

Em casa de F. Souvage & C., na rua da Cruz n. 20, vende-se vinho de Bordeaux, em caixas de uma duzia de garrafas, excellente cognac, em barris pequenos, e champagne de muito boa qualidade.

Terreno.

Vende-se um terreno com algum arvoredo de fructo, na estrada que segue para a campina da Casa Forte, com 170 palmos de frente, e de fundo 150 ; a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 4.

Attenção.

Vende-se no deposito da rua do Vigario n. 29, e na padaria do largo do Livramento n. 32, bolacha a 2$000 a arroba, cheguem a pechincha, que se acaba.

-- Vendem-se escravos e recebem-se de commissão ; na rua do Livramento n. 4.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 10 do corrente o preto Custodio, de 30 a 35 annos, com os signaes seguintes : altura regular, secco e magro, nariz afilado, rosto descarnado, tem falta de dentes na frente do queixo superior, anda escorado em um cacete porque tem um quarto desconjuntado proveniente de uma queda que ha pouco levou ; suppõe-se dito negro andar mesmo na cidade, porque anda pouco e com muito trabalho ; levou vestida calça de algodão trançado branco e camisa de dito azul : quem o pegar, leve-o à rua da Cruz n. 19, a José Cavalcanti Lins, que será bem recompensado.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes : Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursaby da comarca de Pao d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes : Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora ; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Ausentou-se hontem 10 do corrente, de manhãa, de casa de seu senhor, um moleque de nome Silvestre, idade 18 annos, sem barba, estatura regular, cor retinta, fino do corpo, bastante acanhado no fallar, levou calça azul e camisa de riscado curta, e usa-a por fóra da calça ; este moleque he natural do Maranhão, e aqui chegado ha pouco, por isso sem conhecimento ; he natural que ande vagando por esta cidade ou seus arrabaldes : pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e entregar na travessa da Madre de Deos n 16, que serão recompensados.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes ; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa : quem a apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes : um pouco baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente ; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. recebera a quantia de 100$000.

PERN. : — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

MUTILADO

ILEGÍVEL